

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

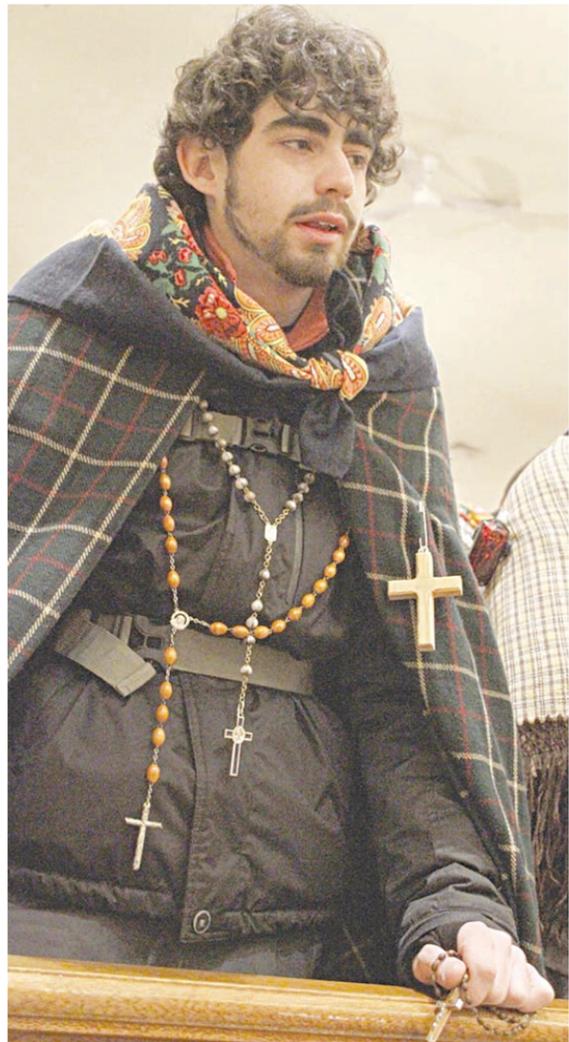
PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2438 • quarta-feira, 14 de março de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Romeiros



Jacob Santos é um dos romeiros que faz parte da Romaria da Nova Inglaterra, que saiu à rua no passado sábado e recolhe à igreja de St. Bernard, em Assonet, este sábado. Por sua vez, a igreja de Santo António em Taunton é o ponto de partida para a romaria desta cidade de Massachusetts, sábado, ao que se seguem, dia 24, a romaria de New Bedford, dia 25, as romarias de Pawtucket e Bristol e na Sexta-Feira, 30 de março, a romaria de Fall River.

• 07

Azores Airlines retoma voos Providence-P. Delgada com o novo avião A321neo

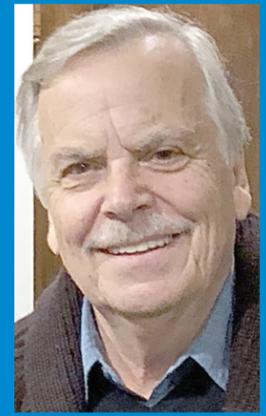


A Azores Airlines volta a escalar o T.F. Green Airport, em Providence, nas ligações entre este aeroporto e Ponta Delgada, São Miguel. Os voos são às sextas-feiras, de 08 de junho a 28 de setembro.

• 07

Onésimo Almeida homenageado na sua terra natal, Pico da Pedra, em São Miguel

• 06



Este fim de semana na Califórnia

Congresso Anual sobre Educação e Cultura da Luso American Education Foundation

• 19



CONVÍVIO RABOPEIXENSE — Nick Flor, presidente da comissão organizadora do 24.º convívio dos naturais da Vila de Rabo de Peixe, S. Miguel, com Nancy Medeiros, que foi a convidada de honra a este encontro regional realizado no passado sábado em Swansea.

• 09



CASAL DO ANO — Eduardo e Estrela Pacheco foram distinguidos "Casal do Ano" pelo Grupo da Amizade do Phillip Street Hall, durante um jantar que teve lugar na noite do passado sábado na sede daquela organização portuguesa de East Providence.

• 14

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
Viagens individuais ou em grupo
Terra, mar, ar
401-421-0111
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guíomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

azores airlines
Vacations America Inc.
www.Azoresairlines.pt/usa

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna
\$3.99
 lb



Dobrada
\$1.99
 lb



Carne de porco s/osso
\$1.49
 lb



Laranja da Califórnia
99¢
 lb



Café Sanka
\$4.99

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Açúcar Best Yet
\$1.89
 4 lb



Coelho congelado
\$2.99
 lb



Água Best Yet
4/\$10
 cx 24



Calda de tomate Best Yet
3/\$1



Kima garrafa
2/\$3



Coca-cola lata
3/\$9
 cx 12

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Mateus
3/\$8.99



Vinho Berço do Infante
3/\$8.99



Cerveja Especial Melo Abreu
\$15.99
 cx 24



Cerveja Coors Light
\$21.99
 cx 30

A lusodescendente Ana Riley é finalista do concurso para superintendente escolar de New Bedford

Conhecidos os quatro finalistas do concurso para superintendente das escolas de New Bedford e três exercem essas funções noutras localidades. São os seguintes: Ana C. Riley, superintendente escolar de Portsmouth, RI; Thomas Anderson, superintendente de Randolph; Robert J. Gerardi Jr., superintendente de Maynard; Heather D. Larkin, diretora dos serviços de orientação de alunos na Escola Secundária Vocacional-Técnica Regional Greater New Bedford.



Ana Riley

O Comitê Escolar de New Bedford tenciona convidar os candidatos para passar um dia visitando as escolas de 19 a 22 de março. No final de cada dia, o comitê entrevistará esse candidato em público às 6 pm no auditório da Keith Middle School.

“É uma decisão muito importante, obviamente, para o nosso distrito escolar e para as crianças do distrito escolar”, disse o mayor Jon Mitchell, que preside ao comitê.

Quase 40 pessoas iniciaram o processo de inscrição e cerca de 23 apresentaram todos os materiais necessários, de acordo com Donald Macrino, da empresa de busca Hazard, Young, Attea & Associates. O comitê de triagem entrevistou 10 candidatos.

A lusodescendente Ana C. Riley, desde 2014 superintendente em Portsmouth, RI, foi antes disso superintendente em Dartmouth. Filha dos imigrantes portugueses, fala fluentemente português e espanhol. Possui um mestrado em liderança educacional da New Southeastern University e um doutoramento da Harvard Graduate School of Education. Começou a sua carreira como professora de química em Fall River. Em 2004 tornou-se diretora da Fowler/Osborn Elementary School e em 2007 da Talbot Middle School. Em 2008 foi nomeada assistente do superintendente de Dartmouth e depois superintendente de Portsmouth com o salário de \$152.000 por ano.

Ana reside em Fall River. É casada com Kyle Riley e têm cinco filhos. Conheceram-se na Bishop Connolly High School. Kyle Riley foi quatro anos membro do Comitê Escolar de Fall River e dois anos membro do Conselho Municipal. É educador e trabalhou anteriormente na Keith Middle School de New Bedford. O ano passado foi nomeado diretor de educação especial das escolas de Haverhill.

Mais ano menos ano, o comboio chegará a New Bedford e Fall River mas se vier de Middleboro chegará primeiro do que vindo de Stoughton

Cerca de 50 pessoas participaram dia 6 de março numa reunião pública sobre a Fase 1 da South Coast Rail, o ramal ferroviário de New Bedford e Fall River e muitos apresentaram sugestões e reclamações.

A reunião foi promovida pelo Departamento de Transportes de Massachusetts (DOT) e teve lugar na biblioteca da UMass Dartmouth.

A proposta oficial do estado de Massachusetts é fazer o projeto em duas fases, com a rota de Middleboro como Fase 1, com locomotivas a diesel, serviço menos dispendioso mas menos direto, e Fase 2, serviço elétrico mais rápido através de Stoughton, mais ecológico, mas mais dispendioso e mais demorado.

Defensores da Fase 1 alegam que reduzirá o

tempo de viagem de ida e volta a Boston de New Bedford a Boston uma hora por dia e, além de mais longa, a viagem por Middleboro deverá atrair apenas 41% do número de passageiros previstos.

A rota de Stoughton também é eletrificada, tornando-a mais rápida e mais ecológica do que a proposta de diesel para Middleboro.

Contudo, a rota de Middleboro é mais imediata, podendo começar no final de 2022, enquanto que a rota de Stoughton só poderá arrancar em 2030 ou mais tarde.

Middleboro também é mais barato, ficando em 935 milhões de dólares, enquanto que a rota de Stoughton é para custar 3,2 biliões e com este preço pode levar 12 ou 13 anos

para construir.

A Fase 1 envolve a construção de seis novas estações - Middleboro, Taunton, Freetown, Fall River e New Bedford, com New Bedford recebendo duas estações, King's Highway e Whale's Tooth Park, no porto.

O DOT diz que tudo ainda está na fase de planeamento e que grande parte do trabalho da Fase 1 é comum à Fase 2.

O público tem prestado pouca atenção à saga do South Coast Rail ao longo das décadas, mas Stephen Smith, que foi até há pouco diretor executivo do Distrito Regional de Planeamento e Desenvolvimento Económico do Sudeste (SRPEDD), diz que desde 1980 se fala na ideia de restaurar o serviço ferroviário para o sudeste de

Massachusetts e tem-se demorado tanto tempo que é a favor de avançar com a rota de Middleboro, mesmo sendo uma alternativa muito inferior.

“Houve tanto arrastar os pés sobre isso, que qualquer movimento para a frente é uma boa alternativa”, disse Smith, que comparou a rota de Middleboro à compra de um carro velho com pneus novos, mas não considera desperdício investir na rota de Middleboro porque a maioria do trabalho terá de ser feito de qualquer maneira para construir a rota de Stoughton.

Para Smith é fundamental passar por Taunton.

“Taunton foi fundamental no projeto ferroviário do Sudeste”, disse Stephen Smith. “Um dos objetivos desde o início do projeto não era apenas o transporte ferroviário, mas a revitalização urbana do centro de Taunton”.

O DOT pede ao público comentários sobre as implicações do projeto, que podem ser enviados até 23 de março. Para detalhes, veja www.mass.gov/southcoastrail.

A pesca de New Bedford contribui com 2% do PIB de Massachusetts

No seu discurso anual sobre o estado de New Bedford, o mayor Jon Mitchell falou de uma cidade em ascensão.

Falando perante dezenas de pessoas na New Bedford High School, Mitchell elogiou o sistema escolar, dizendo que aumentou consideravelmente a taxa de graduação.

As taxas de criminalidade estão baixando, de acordo com Mitchell, referindo a renovação das esquadras de polícia do Norte e do Sul e a colocação de câmaras de vídeo vigilância nessas áreas.

Mitchel disse ainda que New Bedford está tornando-se um líder no setor de pesca comercial, que considera ser ser o principal

motor económico da cidade. Por isso a New Bedford Harbor Development Commission (Comissão de Desenvolvimento Portuário de New Bedford) mudará o seu nome para New Bedford Port Authority (Autoridade Portuária de New Bedford).

A mudança é para corresponder ao aumento do porto, que está ramificando as suas atividades. Entre as melhorias já em andamento estão as atualizações para os terminais do cais da cidade.

Segundo Mitchell, nos últimos anos houve um aumento de 67% nos barcos fora de Massachusetts que descarregam peixe na

cidade. New Bedford é o maior porto de pesca comercial e o centro da indústria da pesca na costa leste, disse Mitchell, fornecendo 2% do PIB (produto interno bruto) do estado de Mass., bem como 7.000 empregos.

Kevin Serpa representa os veteranos em Tiverton

Kevin Serpa, sargento do Exército dos EUA na reserva, com várias condecorações e várias comissões no Afeganistão, é o novo representante dos veteranos na vila de Tiverton, sucedendo a Bob Sampson.

Homenagem a Richard Silvia

Ron Banville propôs dar o nome do falecido Richard Silva ao novo campo de jogos que está sendo instalado no Pierce Beach Park, em Somerset.

A sugestão foi apresentada durante a última reunião da Playground and Recreation Commission de Somerset, de que Silvia fez parte durante 29 anos até à morte em 17 de fevereiro passado.

O presidente da comissão, Stephen Boland, disse que alguns membros já haviam discutido essa possibilidade e que a comissão estava inclinada a fazê-lo. Boland disse ainda que há outras opções para memorializar Silvia, mas o conselho terá uma votação sobre como fazê-lo no futuro.

Silvia foi 34 anos professor de inglês e estudos sociais na Somerset Middle School.

Capitão Dennis Ledo é o novo comandante da esquadra 2 da polícia de New Bedford

O capitão Dennis Ledo foi nomeado comandante da esquadra 2 da Polícia de New Bedford, no sul da cidade. Substitui o capitão Dennis Hebert, que se aposentou recentemente.

Ledo é um veterano com 24 anos de experiência. Trabalhou oito anos na divisão de narcóticos, incluindo atribuições com o escritório do promotor de justiça e a Drug Enforcement Agency. Foi oficial de recursos escolares por 18 meses e diretor da divisão de padrões profissionais por quatro anos.

Foi promovido a sargento em 2010, a tenente em 2012 e a capitão em 2016. É casado e tem gémeos de oito anos de idade.

O capitão Ledo convida o público a telefonar para a esquadra (508-991-6300, ext. 79203) e falar com ele sobre quaisquer preocupações.

ARRENDAR-SE

Casa completamente renovada em Santo António, Capelas, São Miguel, para férias. Com 4 qts. cama, 2 qts. banho, c/televisão, internet, toda mobilada.
508-336-8432
401-480-0374
Tel. 508-415-4560

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!! Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES



508-336-8432
401-480-0374
Reserve já antes que seja tarde!

Aluga-se em qualquer estação do ano, (semana ou mês), confortável e moderno apartamento em Ponta Garça (V. Fcampo com vistas lindíssimas para o Atlântico e montanhas. Praias, lugares de lazer, etc., perto do apt., Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavanderia roupas de cama, louças, TV. Tudo isto por \$500 por semana.

José S. Castelo Real Estate



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

Celebrando 40 anos!

Precisamos de casas de 1, 2 e 3 moradias para vender nas áreas de New Bedford e Fall River

508-995-6291

www.ercastelo.com
Divisão da Castelo Group

New Bedford

Fall River



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

Dartmouth

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

“Aprender Música e Cultura Portuguesas”



NOTAS DO DIRETOR
Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

Dinis Santos Luís, português que durante vários anos residiu em Newark, New Jersey, músico profissional e integrando o Duo Loucuras, solicita-nos a divulgação do seu projeto de investigação de mestrado em Educação com especialização em tecnologias da Informação e Comunicação.

O projeto “Aprender Música e Cultura Portuguesas”

tem como objetivo principal saber até que ponto o ensino da música tradicional portuguesa aliado à utilização das novas tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) podem ajudar na promoção e divulgação da cultura portuguesa junto das comunidades de lusodescendentes residentes nos Estados Unidos.



Dinis S. Luís

Dinis Luís, que foi professor de música nos clubes da Murtoa, em Newark, no PISC em Elizabeth

a ainda no clube de Perth Amboy, em New Jersey, salienta que “teve oportunidade de constatar a dificuldade que havia em manter os nossos jovens interessados pela cultura portuguesa, enquanto que e um pouco contraditoriamente se interessavam imenso pela aprendizagem da nossa música”, sendo essa a principal razão que o levou a interessar-se por este projeto de inves-

tigação. Saliente-se que o curso é totalmente gratuito para os jovens que queiram inscrever e destina-se a recolher dados que confirmem a pertinência e o interesse cultural, e os jovens só precisam de ter um computador com ligação à internet e um instrumento musical (teclado) e que tenham noções mínimas sobre a utilização de um computador e da internet.

Segundo ainda Dinis Santos Luís, licenciado em Educação pela Universidade Aberta de Lisboa e mestrando em Educação (TIC) na FCT-UNL (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa), o projeto já tem o apoio do Consulado de Portugal em Boston e do coordenador do ensino de Português nos EUA, João Caixinha.

De referir ainda que para fazerem inscrições no curso os jovens devem preencher um formulário do Google Forms neste endereço: <https://goo.gl/forms/JxhA17TrID1J6GH1>

Informa-nos ainda Dinis Luís que os interessados podem fazer uma visita ao site Moodle CTnE da FCT-UNL que temporariamente permite a entrada a visitantes, que, no entanto, apenas têm acesso a alguns dos tópicos, visto a maioria deles terem o acesso condicionado aos resultados obtidos nos testes dos tópicos anteriores. Eis o link: <https://ctne.fct.unl.pt/course/view.php?id=685>

Carlos Spínola, a solidariedade para com os mais carenciados

Natural de Cabo Verde, Carlos Spínola tem-se distinguido em diversas iniciativas, atividades e projetos destinados a auxiliar os mais carenciados.

Assistente social de vocação, ainda em Cabo Verde, trabalha atualmente como assistente social na Gateway Healthcare, prestando ainda serviços de intérprete em crioulo caboverdiano, português e espanhol em tribunais locais.

O seu serviço de voluntariado compreende atividades a

conceituadas agências de serviços sociais e humanos, como a American Red Cross, Rhode Island Chapter, Miriam Hospital, Butler Hospital, Rhode Island Free Clinic, Providence Emergency Management Agency, entre muitas outras.

Prestou serviço de voluntariado no auxílio às vítimas dos furacões Matthew, em South Carolina e Maria, em Porto Rico.

Em nota enviada ao PT, Carlos Spínola (em edição futura publicaremos entrevista) afirma: “Ainda em Cabo Verde sempre tive esta vocação de ajudar as pessoas sobretudo aquelas que mais precisam de nós e faço com imenso gosto, para além de escrever artigos diversos para jornais (alguns foram publicados aqui no Portuguese Times) e revistas, nomeadamente a FRAGATA (revista de bordo dos TACV - Transporte Aéreo de Cabo Verde).

Este seu trabalho de voluntariado de grande dedicação e auxílio aos mais carenciados foi de resto reconhecido em dezembro do ano passado, com a atribuição de uma citação por parte do vice-governador do Estado de Rhode Island, Daniel McKee.



VAMOS À FESTA

Partida: 04 de maio - Regresso 11 de maio

\$1.499

Voo + Hotel

Last Call

PREFIRA OS MELHORES!



ATLANTIMAGIA
TONY ÁVILA
401-300-0950
Atlantimagia.com
580 Wood St
Bristol, RI



AZORES ADVENTURES
JOE SERÓDIO
RI 401 340 9150



ATLANTITOURS
RUI ROQUE
401-270-3038
atlantitours.mtravel.com
272 Warren Ave
East Providence, RI 02914

Restaurante
S. Pedro

Largo Almirante Dunn, 23-A

Especialidade
Marisco

Call +351 296 281 600
www.restaurantesaopedro.com

BIG TRUCK

EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES

Centro Comercial Solmar
loja 123
Ponta Delgada, Azores

Call +351 918 646 846
lmjc@azoresbigtruck.com



AZEVEDO
OURIVESARIA

A JÓIA DA CIDADE

Rua da Cruz 11
PONTA DELGADA
Call +351 296 284 539

ILHA VERDE
RENT A CAR
AÇORES

nove ilhas
uma escolha

www.ilhaverde.com
reserve@ilhaverde.com
Call +351 296 304 891



RESTAURANTE
O MIROMA

Especialidade
Cozido das Caldeiras
e muito mais!

Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15
Furnas
Call +351 296 584 545
miroma.restaurante@sapo.pt

ABERTO TODOS OS DIAS



RESTAURANTE DA
ASSOCIAÇÃO
AGRÍCOLA

Recinto da Feira,
Campo de Santana
(+351) 296 490 001
geral@restauranteaasm.com
www.restauranteaasm.com



Especialidade
Bife “Associação”



Licores dos Açores

Visite-nos e Prove os Nossos Sabores

Eduardo Ferreira, Prop
Ribeira Grande
São Miguel

www.mulherdecapote.pt

Casa do Povo do Pico da Pedra em São Miguel encheu-se para homenagear Onésimo Almeida

A Casa do Povo do Pico da Pedra, em São Miguel, inaugurou a ampliação da Biblioteca Onésimo Almeida, com a presença deste escritor, nascido naquela freguesia e atualmente professor na Brown University, Providence.

Com alguns milhares de obras, entre as quais a coleção dos livros de Onésimo Almeida, a biblioteca é bastante ampla e ainda possui vários computadores com internet a que os utilizadores podem aceder durante o horário de funcionamento da Casa do Povo.

Com várias valências nesta instituição, desde o apoio a idosos, creche, ATLs, gabinete de enfermagem com médico semanalmente e um vasto espaço ao ar livre, com zona de lazer, desporto e Jardim da IUSAândia, a biblioteca é mais uma valência que enriquece a freguesia e os estudantes em particular, que costumam frequentar a instituição.

Depois da inauguração do espaço, os convidados dirigiram-se para o salão, onde estavam cerca de 160 pessoas, que assistiram à inauguração de uma exposição de fotografias, da autoria de Onésimo Almeida.

O escritor tem percorrido o mundo, como convidado a proferir várias conferências, sempre acompanhado pela sua máquina fotográfica.

Das milhares de fotografias que possui, foram selecionadas umas dezenas, agora expostas na Casa do Povo do Pico da Pedra.

A escritora e académica

Lélia Nunes, do Brasil, fez a apresentação da exposição, traçando um perfil do autor e elogiando a sua capacidade multifacetada nas várias atividades que se lhe conhecem, especialmente no campo da literatura.

Por sua vez, o crítico literário Vamberto Freitas fez a apresentação do lançamento do último livro de Onésimo Almeida, “A Obsessão da Portugalidade”, sublinhando a vasta obra do autor e o contributo que tem dado à comunidade imigrante e à esfera do conhecimento literário e académico além fronteiras.

O presidente da Casa do Povo, José Maria Cardoso



Onésimo T. Almeida no uso da palavra durante a cerimónia de homenagem de que foi alvo na sua terra natal, Pico da Pedra, São Miguel.



O crítico literário Vamberto Freitas no momento em que fazia a apresentação do último livro de Onésimo Almeida, “A Obsessão da Portugalidade”, vendo-se ainda na foto, para além de O.T.A., Lélia Nunes, escritora e académica do Brasil, o presidente da Casa do Povo do Pico da Pedra, José Maria Cardoso Jorge e entidades locais.

Jorge, explicou as razões da homenagem e os apoios permanentes que Onésimo Almeida tem dispensado àquela instituição e à freguesia.

Gualter Furtado, presidente da Comissão Executiva do Novo Banco dos Açores, também interveio, para oferecer à biblioteca a

coleção “Genealogias de São Miguel e de Santa Maria”, de Rodrigo Rodrigues (avô do dr. Henrique Aguiar Rodrigues), a maior e mais aprofundada obra alguma vez produzida nos Açores nesta área, com 45 anos de investigação direta de Rodrigo Rodrigues, e que se encontra esgotada.

Por fim, Onésimo Teotónio Almeida agradeceu aquele momento entre as suas gentes e convidados, com o seu habitual sentido de humor, contando ainda momentos da sua infância e juventude no Pico da Pedra, para explicar o interesse pelos livros e pela leitura, incentivando os mais novos.

Onésimo Almeida, que foi recentemente nomeado pelo Presidente da República como orador para o Dia de Portugal, a 10 de Junho, em Ponta Delgada e EUA, autografou ainda vários livros da sua obra que a Livraria Solmar disponibilizou no local e que esgotaram rapidamente.

Todas as intervenções foram intercaladas com momentos musicais de grande qualidade, destacando-se o regresso do grupo de cantares da freguesia “Voz da Terra”, que também maravilhou os presentes.

— Exclusivo Diário dos Açores/
Portuguese Times

Onésimo o nosso orgulho

• PAULA CABRAL



Quando Onésimo Almeida publicou, em 1994, “Que Nome é Esse, Ó Nézimo?”, eram tantas as pessoas na cerimónia de lançamento que faltaram livros para algumas pessoas. Eu fui uma delas. O Onésimo não teve meias medidas. No dia a seguir, Onésimo, aquele que é uma referência muito importante no meio académico e literário português, professor catedrático de uma das mais prestigiadas universidades americanas, veio bater à porta dos meus pais para me oferecer um livro com uma dedicatória, para mim, muito significativa, incentivando-me a escrever. Tinha a Junta de Freguesia do Pico da Pedra acabado de publicar o conto “Pedras de um Pico”. O Onésimo é assim.

Num artigo do Diário de Notícias da semana passada, o jornalista admirava-se de Onésimo ter-lhe servido de cicerone e de o ter recebido com muita simpatia e humildade. A mim, e a qualquer pessoa que o conhece, não admira nada.

Há uns anos atrás, quando a Casa do Povo organizou uma jornada da juventude para os Estados Unidos, lá esteve o Onésimo à nossa espera. Alugou uma “van” para 15 pessoas e foi passar connosco o dia inteiro, servindo ele próprio de motorista. Levou-nos ao Museu da Ciência em Boston, a Cape Cod, a um passeio de barco em Newport, fez-nos uma visita guiada à Brown, ofereceu-nos o almoço na cantina da universidade e ainda abriu as portas da sua casa para passarmos lá um serão muito divertido, como não podia deixar de ser.

O que descrevo é pouco para demonstrar a sua generosidade. Em muitas das suas crónicas está bem impresso esse traço distinto da sua personalidade. Onésimo é amigo do seu amigo, mas também amigo de ajudar seja quem for que o procure. É sobretudo um homem bom. Admiramo-lo muito. Não só pelas capacidades intelectuais, talento e competência que põe naquilo que é o seu trabalho como professor, investigador e escritor, mas, sobretudo, pela forma humilde e generosa com que se posiciona na vida. Para um gigante, não há distância, nem entre seres humanos, nem no espaço. O Atlântico é assim um mero rio. Onésimo é um autêntico ciclone açoriano. Uma força da natureza que toca a todos, marca-nos a todos, alcança, com a sua inesgotável e fulgurante energia, os acontecimentos para os quais é solicitado em qualquer parte do mundo.

O Onésimo podia ser também a antítese disso mesmo. O anticiclone. Um pé de vento fulgurante, mas, ao mesmo tempo, com o vagar e o estio necessários ao frutificar de qualquer ocasião, dando-lhe toda a atenção e importância.

Um ser excepcional que merece todas as homenagens que lhe possam fazer. Como foi a homenagem feita agora na Casa do Povo do Pico da Pedra, que foi pequena para tantos amigos e admiradores. A ampliação da biblioteca que tem o seu nome foi inaugurada e, mais uma vez, o Onésimo esteve presente. Desde que a biblioteca era constituída por 4 estantes, nos primórdios da história da Casa do Povo, como referiu o seu presidente, Jose Maria Jorge, que é assim. O Onésimo tem estado sempre presente.

Disse-lhe ontem que sentia muito orgulho por ter sido nomeado pelo Presidente da República para presidir às celebrações do 10 de Junho. Estará a representar todos nós, picopedrenses, micaelenses e açorianos na diáspora.

O Onésimo representa a verve atlântica, o melhor de todos nós!



As fotos acima e abaixo documentam momentos que assinalaram a inauguração da ampliação da Biblioteca Onésimo T. Almeida na Casa do Povo do Pico da Pedra, em São Miguel e que contou com a presença do escritor e catedrático da Brown University.



Romaria da Nova Inglaterra abriu ciclo das Romarias Quaresmais nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Romaria da Nova Inglaterra abriu no passado sábado, 10 de março, o ciclo das Romarias Quaresmais pela costa leste dos EUA.

A romaria saiu da igreja de São Bernardo em Assonet, Ma., pelas 5:00 da manhã de sábado, depois de uma breve cerimónia presidida pelo padre Michael Racine, que não sendo português, anualmente acolhe aquela romaria que já vai no seu sexto ano de existência.

“A romaria de uma semana dá uma maior aproximação ao que se faz pelas origens em termos de oração”, era o que nos dizia Peter Câmara na primeira caminhada de oração de uma semana, que se mantém viva esta tradição longe das origens.

Anualmente grupos deromeiros têm percorrido as ruas das comunidades de Taunton, New Bedford, Pawtucket, e Bristol, em Sábado e Domingo de Ramos e ainda em Fall River, Sexta-Feira Santa.

Trajando uma indumentária tradicional que consta de xaile, lenço, saco, bordão e terço, percorrem caminhos de outras gentes, no reviver de uma tradição micalense que encontrou eco nos caminhos da diáspora.

Pela ilha de São Miguel serão 52 os ranchos a percorrer os caminhos da tradição numa romagem de oração e penitência.

Pela diáspora costumavam ser 5 ranchos ao que se junta

(Continua na página seguinte)



O padre Michael Racine, da igreja de St. Bernard, em Assonet, procede à bênção dosromeiros, destacando-se o mestre Jeffrey Clementino e o contra mestre, Bruno Pimentel.



Convívio do Concelho da Praia da Vitória acontece a 07 de abril de 2018 em Lowell

O convívio dos naturais do concelho da Praia da Vitória, ilha Terceira, que prima pela sua organização, grupo de convidados e homenageados, tem este ano lugar na Sociedade do Divino Espírito Santo, em 65 Village Street, Lowell, MA. Os convidados de honra são Tibério Dinis, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória e Carlos Armando Costa, vice-presidente.

Virá ainda diretamente da ilha Terceira uma comédia de carnaval, constituída por André Baptista (cómico), Cláudio Oliveira (conhecido em 2017 por Amália) e Paulo Laranjeira (conhecido do grupo, Só Forró).

Entre a gastronomia e sessão solene, adivinha-se mais um serão de grande qualidade, que tem por finalidade o lançamento das festas da Praia da Vitória, que decorrem este ano de 3 a 11 de agosto. Para mais informações contactar Hélio Melo (978-697-1313).



Jacob Santos mantém a promessa anual de tomar parte na romaria da Nova Inglaterra.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Azores Airlines retoma voos Providence-Açores com o novo avião A321neo

A Azores Airlines volta a escalar o Green Airport, em Rhode Island, nas ligações entre este aeroporto e Ponta Delgada, Açores.

Os voos serão todas às sextas-feiras, de 08 de junho a 28 de setembro.

Os bilhetes já se encontram à venda a partir de 572 dólares mais impostos, para um voo de ida e volta.

A Azores Airlines oferece este ano voos na sua nova frota constituída pelos aviões Airbus A321neo uma capacidade de 186 passageiros, um avião mais moderno suscetível de oferecer viagens mais confortáveis em todas as classes.

O novo avião oferece um desenho moderno, novo sistema de purificação do ar e maior capacidade de bagagem.

“Como isto é um destino muito popular para os residentes de Rhode Island, estamos satisfeitos pelo facto de poder oferecer um novo avião e com muito mais comodida”, disse Iftikhat Ahmad, presidente e CEO do Rhode Island Airport Corporation.

“Os Açores são um grande destino turístico pelo que encorajamos a usufruir da vantajosa ligação Providence/Ponta Delgada”, disse o CEO do Green Airport”.

O mais próximo ponto de ligação entre os EUA e a Europa, os Açores são uma região autónoma, a apenas quatro horas de voo de Rhode Island. As ilhas são um destino em expansão no eco-turismo, golfe, e uma cozinha regional única na Europa. Oferecem ainda uma enorme variedades de trilhos, para os mais diversos caminhantes, que ficam encantados com o que poden desfrutar.

A Azores Airlines tem sido um parceiro para o aeroporto e os Açores têm sido um destino frequente para os residentes de Rhode Island.

Encorajamos aqueles que nunca optaram por visitar os Açores que o façam antes de reservar para outros lugares e usufruirem dos novos aviões”, sublinhou Jonathan Savage.

Lagos de cor de safira azul, lagos de cor esmeralda verde, campos férteis, cones vulcânicos, igrejas do século XV, casas majestosas tornam os Açores um lugar único no mundo.



Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

LIAH

LEITURA DE CARTAS TAROT E ESPIRITUAL

Ela resolve problemas em todas as questões da vida e ajuda-o a fazer a decisão certa sobre a vida amorosa, a encontrar o caminho certo para a felicidade.

Leituras pessoais e confidenciais ao encontro das decisões corretas e o melhor para si.

Tel. 201-658-3652 Aceitamos a maioria dos cartões de crédito

Damos consultas através de telefone. Resultados imediatos

Ligue ou envie texto

AP ALEXION-PEREIRA

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros

SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
 Presidente

276 Alden Road
Fairhaven, MA

Romaria da Nova Inglaterra saiu à rua

(Continuação da página anterior)

mais um, e este para efetuar tal como em São Miguel 8 dias de romarias entre preces e orações.

A responsabilidade deste projeto inédito teve como principais dinamizadores, José Câmara e Peter Câmara.

Ouvimos Peter Câmara, para saber como tudo isto começou e quais as previsões da adesão dos romeiros a esta iniciativa que parecia de realização impossível.

“A ideia surge de uma deslocação a São Miguel para tomar parte rancho de romeiros da freguesia de Santa Bárbara, Santo António Além Capelas, que fiz juntamente com o meu tio José Câmara. No regresso fomos falando da possibilidade de se fazer uma romaria semelhante nos EUA. A ida a São Miguel é regressar a uma

velha tradição, só que temos de ficar fora do trabalho duas semanas, o que nem sempre é fácil. Fomos falando e vendo as possibilidades da realização da projetada romaria que este ano volta a ser realidade”, começou por dizer Peter Câmara, que tem sido romeiro em Fall River, mas que aposta numa maior aproximação às origens.

“Sabemos que os crentes já saem em romarias em Taunton, New Bedford, Pawtucket, Bristol, e Fall River onde eu tenho tomado parte anualmente. Faço parte do grupo dos romeiros em Fall River, desde o seu primeiro ano de realização. Segui as pisadas do meu pai e do meu tio. A romaria de um dia e a de uma semana, torna-se diferente. Esta última facilita uma maior aproximação ao

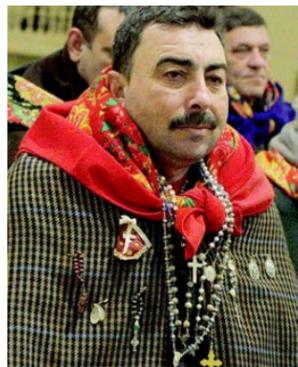
que se faz pelas origens em termos de oração”, acrescenta o devoto romeiro, que iniciou os contactos com a entidade máxima da igreja na diocese de Fall River.

“Para a primeira romaria de uma semana tivemos um grupo entre 15 a 20 romeiros. Para o primeiro ano este número foi excelente, dado que nos facilita ver como iria correr”, refere Peter Câmara, para acrescentar:

“Na quinta feira, 15 de março, vamos pernoitar no salão do Santuário de La Salette em Attleboro, onde chegaremos pelas 6:00. Dormiremos em “sleeping bags”. Em LaSalette vamos ouvir missa celebrada pelo padre Manuel Pereira, pelas 7:30 da noite.”



Peter Câmara, coordenador da Romaria da Nova Inglaterra.



Romeiro prevenido vale por dois.

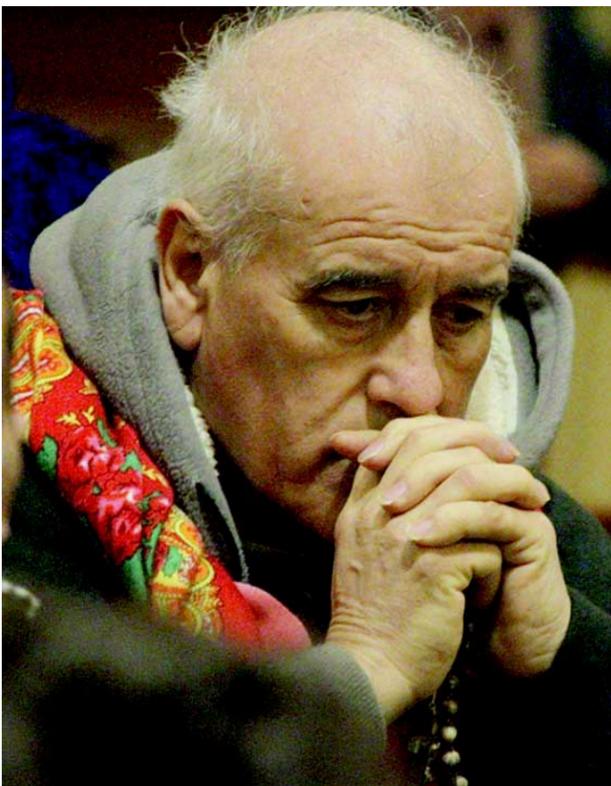
“Teremos uma carrinha de apoio aos romeiros, com tudo o que pode ser necessário, a primeiros socorros”,

Estamos perante uma



romaria de oito dias de caminho, tendo pela frente cerca de um centena e meia de milhas a percorrer.

“Vamos percorrer um trajeto de 150 milhas, entre as 5:00 da manhã de sábado, do dia 10 de março, com saída da St. Bernard Church em Assonet e a concluir na mesma igreja pelas 3:00 da tarde de sábado 17 de março de 2018”, concluiu Peter Câmara.



Xquisite

LANDSCAPING INC.

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial. Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a “União”

- Vagas para “foreman” (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de “landscaping” comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington St., Stoughton, MA

24.º Convívio dos Amigos de Rabo de Peixe-USA

“A vila de Rabo de Peixe é hoje um local diferente para se viver e está repleta de bons exemplos de sucesso”

— Cátia Sousa, vereadora da Câmara Municipal da Ribeira Grande

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Vêm de todos os lados dos EUA. Vêm do Canadá e dos Açores, onde também já se organizaram em associação. São os naturais da Vila de Rabo de Peixe. Reuniram-se no Venus de Milo em Swansea.

Os hinos muito bem interpretados foram para as vozes de Joey Medeiros, vindo da Califórnia e James Couto, vindo do Canadá.

Não são todas as comunidades que se podem orgulhar de ter uma vice-cônsul, neste caso Márcia Sousa, no Consulado de

Portugal em Providence. Orgulhosamente, oriunda da Vila de Rabo de Peixe.

E deixem que vos diga que bem se pode considerar uma profissional de experiência feita, que reúne as mais altas qualidades, uma visão virada ao futuro e uma certeza no êxito. Já o focamos em iniciativas passadas. E estamos certos que o vamos poder fazer em iniciativa em marcha que só uma grande perspicácia na forma de aproximação, visão, confiança numa comunidade que acredita no



Nick Flor, presidente da comissão organizadora do 24.º convívio de naturais de Rabo de Peixe, com Nancy Medeiros, convidada de honra a mais este encontro regional realizado no Venus de Milo em Swansea.

seu trabalho e no grandioso êxito que a espera.

Mas era esta senhora que fomos encontrar entre os seus conterrâneos reunidos no Venus de Milo.

Eram mais de 700. E ali era Márcia Sousa, natural de Rabo de Peixe. Estava ladeada pelo marido, o senador Daniel da Ponte,

mais um elemento de destaque nos meios comunitários.

O presidente do convívio foi Nick Flor. Com todo o nervosismo que implica um empreendimento desta envergadura, lá aguentou o barco.

Fátima Terceira desempenha

(Continua na página seguinte)



Joe Paiva, responsável pela atribuição das bolsas de estudo, com a esposa.



Diane Borges, rabopeixense residente no Quebec, Canadá, Graça Couto, residente em Ontário e Nick Flor, presidente da comissão organizadora do 24.º convívio dos naturais da Vila de Rabo de Peixe.



Jaime Vieira, deputado e presidente da Junta de Freguesia, Cátia Sousa, vereadora da câmara da Ribeira Grande, Nick Flor, presidente do convívio e a família Moniz.

Saudamos os naturais da Vila de Rabo de Peixe pelo sucesso do 24.º convívio do passado sábado



THE AGENCY PAIVA Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

- Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO
• RESIDENCIAL
• COMERCIAL



194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

Convívio dos naturais de Rabo de Peixe

(Continuação da página anterior)

nhou as funções de mestre de cerimónias, numa festa em que como vem sendo habitual se atribuíram placas aos homenageados.

Joe Paiva, agente de seguros em Rhode Island e muito ativo junto dos Amigos de Rabo de Peixe disse: “Um convívio regional desta envergadura é fruto de muito trabalho, mas a forma como tudo decorreu deixamos satisfeito. Estamos atentos à evolução das coisas e vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para continuar a atrair os rabopeixenses a este tão saudável convívio anual”, disse Joe Paiva, fazendo uma referência à atribuição das bolsas de estudo. “As bolsas de estudo representam uma parte de importância extrema no desenrolar destes convívios. A educação académica é

cada vez mais importante para o mercado de trabalho, razão pelo qual Os Amigos de Rabo de Peixe tomando isto em consideração anualmente disponibilizam parte dos fundos angariados para as bolsas de estudo”,

disse Joe Paiva.

O concelho da Ribeira Grande é constituído pelo Pico da Pedra, Calhetas, Rabo de Peixe, Santa Bárbara, Ribeira Seca, Conceição, Matriz, Ribeira,

Porto Formoso, São Brás, Maia, Lomba da Maia, Fenais d’Ajuda, Lomba de São Pedro.

As filarmónicas têm sido através dos tempos uma presença cultural em Rabo

(Continua na página seguinte)



O senador Daniel da Ponte pela esposa Márcia Sousa, José Domingos Terceira e esposa, e Cátia Sousa.



Nick Flor e Graça Couto, de Ontário, Canadá, presidente da comissão organizadora do convívio rabopeixense nesta província canadiana e que recebeu uma placa por parte do presidente da comissão organizadora do convívio nos EUA.



José Domingos Terceira, Joseph Paiva, Daniel da Ponte e Artur Pimentel, presidente do Clube Desportivo de Rabo de Peixe, durante o 24.º convívio dos naturais da Vila de Rabo de Peixe e que teve lugar na noite do passado sábado em Swansea.



Manuel Estrela, durante vários anos envolvido nos convívios rabopeixenses, com Nick Flor, presidente da comissão organizadora e Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos Estados Unidos.

DANIEL DA PONTE

Senador Estadual de Rhode Island



Saudamos os naturais da Vila de Rabo de Peixe pelo sucesso do 24.º convívio!
Saudações extensivas às comitivas vindas da terra de origem e do Canadá, que nos honraram com a sua visita!

Rabopeixenses revêem-se em convívio

(Continuação da página anterior)

de Peixe e aí vamos encontrar a Sociedade Filarmónica Lira do Norte e Filarmónica Progresso do Norte.

Entre as mensagens recebidas destacam-se as duas das bandas da Vila de Rabo de Peixe.

Banda Lira do Norte

O primeiro desfile da banda Lira do Norte aconteceu a 19 de Maio de 1867. A 11 de Outubro de 1868 a

banda faz ouvir o seu hino pela primeira vez na procissão de Nossa Senhora do Rosário, sendo a partitura de Jacinto Inácio Cabral, que foi Mestre de Capela em Ponta Delgada e autor do Hino do Espírito Santo.

Em 1879 a banda deliberou abrir aulas de instrução primária para sócios e músicos. Em Julho de 1880 a banda foi chamada a abrilhantar uma festa de homenagem a José Maria Raposo de Amaral chefe do

Partido Progressista o que lhe valeu a oferta de um novo instrumental.

Entretanto os progressistas e regeneradores originaram uma autêntica guerra política e lá foi tudo de pantanas.

Em 1882 aparece nova banda. A “Marcial Bom Jesus” que passou a ser rival da Lira do Norte.

Manuel da Silva Pinheiro foi o primeiro regente sendo o padre João Jacinto de Sousa autor do hino da banda cujos músicos eram todos republicanos.

Em 1884 o Conde da Praia e Monforte ofertou à Lira do Norte um novo

instrumental.

Sociedade Filarmónica Progresso do Norte

Nascida sob a influência do Partido Progressista, sucedeu à Banda Marcial Bom Jesus a Sociedade Filarmónica Progresso do Norte.

Esta mudança deve ter acontecido em 1888.

Se acima dizíamos que tudo tinha ido de pantanas quando os partidos se meteram ao barulho aqui temos mais uma passagem que não deixa de ter a sua piada.



Courtney Flor, vindo de Toronto, com Jaime Vieira, deputado e presidente da Junta de Freguesia Rabo de Peixe.

No domingo 19 de Maio de 1889 realizou-se a festa de São Pedro Gonçalves, tendo sido convidada a Progresso e não a Lira

A Lira passa pela rua da festa acompanhando uma coroa do Espírito Santo,

onde estava a Progresso. A Progresso e o povo resistiu e a Lira teve de passar a passo de corrida pela valeta.

José Maria Raposo de Amaral ofereceu à Progresso do Norte um instrumental em Abril de 1902. Em 1914 recebe novo instrumental.

E como já havia concursos por aquelas alturas a Progresso do Norte consegue uma Menção Honrosa no concurso promovido pela Academia Açoriana dos Amadores de Música.

Aqui temos mais uma curiosidade. Dizem que a Progresso do Norte só não ganhou o primeiro lugar porque não deixaram



José Domingos Terceira, Nick Flor e Nancy Medeiros, convidada de honra a este convívio rabopeixense.



Nick Flor, Fátima Teceira, Courtney Flor, Jaime Vieira e Joey Medeiros, no momento em que interpretava o hino nacional dos Estados Unidos.

(Continua na página seguinte)

CARDOSO TRAVEL

SANTO CRISTO

03 a 09 de Maio 2018

Transfers aeroporto/hotel/aeroporto (últimos lugares)
5 noites em hotel superior perto das festas
Excursões às Sete Cidades e estufas de ananazes com almoço regional. Excursão à Lagoa do Fogo e Furnas com almoço (cozido nas caldeiras vulcânicas). Excursão ao Nordeste c/almoço e visita às plantações de chá. SHOW NO COLISEU MICAELENSE filas da frente com Marco Paulo

SÃO MIGUEL E MADEIRA

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

06 a 17 de Julho

6 noites em Ponta Delgada e 4 noites no Funchal
Passagem aérea Boston - Ponta Delgada - Funchal - Boston
Guias em português e inglês • 20 refeições • autocarro climatizado
São Miguel: Excursões c/guias locais às Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande, todos c/almoço. Madeira: Excursões c/guias locais a Porto Moniz e Santana com almoço e a Eira do Serrado/Monte.
Facilidade de pagamentos mensais

EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA

Amish Country, Washington DC, Philadelphia e New York

27 de Junho a 01 de Julho

Montreal e Quebec City

01 a 03 de Setembro (Labor Day)

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City e Estátua da Liberdade — 21 de Julho

York Beach e Hampton Beach (almoço c/2 lagostas) — 25 de Agosto

Radio City Christmas Show — 24 de Novembro

Fazemos também: Procurações, Traduções, Notarizações, preenchimento de documentos para naturalização e renovação de Cartão Verde, etc....

SANTO CRISTO EM P. DELGADA ESPECIAL DE ÚLTIMA HORA

Voo + 7 noites de hotel

\$ 1.3999

(últimos lugares)

PORTUGAL & ESPANHA

10 a 22 de Maio 2018

Lisboa • Óbidos • Nazaré • Fátima • Évora • Albufeira
Portimão • Faro • Tavira • Sevilha • Cordoba
Granada • Toledo • Madrid • Ávila e Segovia

(3 noites em Lisboa, 1 noite em Portimão, 2 noites em Sevilha
2 noites em Granada, 3 noites em Madrid)
BOSTON - LISBOA - MADRID - BOSTON

Guias em português e inglês • 25 refeições • autocarro climatizado
Pontos principais: Mosteiro dos Jerónimos em Lisboa; Sé, Igreja de São Francisco e Capela dos Ossos em Évora; Catedral, Alcazar, Casa Pilatos e Museu de Bellas Artes de Sevilha; Catedral-Mesquita e Alcazar em Córdoba; Alhambra, Catedral e Capela Real em Granada; Catedral, Igreja de São Tomé e Sinagoga de Santa Maria La Blanca em Toledo; Palácio Real, Catedral de Almudena e El Escorial em Madrid; Catedral de Ávila e Segovia, etc...

ITÁLIA

02 a 11 de Setembro

(10 dias)

Roma, Vaticano, Florença, Cinque Terre, Bolonha, Verona, Pádua e Veneza
Passagem aérea Boston - Roma - Veneza - Boston
2 noites em Roma, 3 noites em Florença, 1 noite em Verona e 2 noites em Veneza
Excursões c/guias locais. 18 refeições. Transfers in/out. Autocarro climatizado.

CALIFORNIA, NEVADA E UTAH

03 a 13 de Agosto 2018

San Francisco, San José, Monterey, Carmel, Los Angeles, Las Vegas, Grand Canyon, Bryce Canyon, Zion National Park, etc....

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Convívio rabopeixense em Swansea

(Continuação da página anterior)

“matar o bicho” ao primeiro cornetim. A rivalidade era de tal forma que o saudoso Heitor Sousa e a mãe pertenciam à Lira do Norte, o pai pertencia ao Progresso do Norte.

Rodeado de todo o calor humano que os convívios encerram fomos ouvindo as figuras mais representativas que vieram de Rabo de Peixe para, com a sua presença mostrar às mais de 700 pessoas presentes o seu apreço pela realização de mais este convívio. Estes encontros são uma forma de reviver as origens.

São 24 anos de encontros sucessivos e estamos certos que os 25 vão ter ainda mais brilho.

“As comunidades são o exemplo de tudo aquilo que todos devemos ter pela nossa terra”

— Jaime Vieira, deputado e presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe

Vimos da Madeira, dos Açores e do Continente e sem as choradeiras da distância que a RTPi e neste caso específico a RTP Açores se encarrega de

abafar com os noticiários diários e os mais diversos programas, em especial referência à Atlântida, a proximidade é cada vez mais curta.

E para completar esta aproximação temos os convívios e os convidados a dizer-nos o que por lá se passa. “Mais uma vez por cá e digo isto de forma muito honesta, tenho pena de não ter estado em todos os anos de realização deste grandioso convívio.

Quando fui reeleito nestas últimas eleições autárquicas, disse para comigo mesmo: esta festa merece que o presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe esteja presente. Se nada acontecer deixo bem patente que farei parte desta grande festa, desta grande manifestação de carinho, paixão e amor em 2018. Estar aqui é qualquer coisa de extraordinário.

Este entusiasmo é uma autêntica magia. É fabuloso. É uma demonstração de fé e amor pela sua terra.

As comunidades são o exemplo de tudo aquilo que todos devemos ter pela nossa terra. São eles que estão na linha da frente, daquilo que é a defesa da sua terra e acima de tudo esse grande amor pela nossa Vila de Rabo de Peixe”,

sublinhou Jaime Vieira, que deixa transparecer o entusiasmo face ao calor dos conterrâneos que o rodeiam.

“Acima de tudo o que temos feito é dinamizar a nossa terra. Mudar a opinião que se tem sobre Rabo de Peixe. E tentar colocar Rabo de Peixe no mapa turístico. Temos vindo a dinamizar iniciativas culturais. Requalificar certas zonas emblemáticas da nossa vila. Mas acima de tudo o que nós estamos a fazer é colocar Rabo de Peixe como uma das melhores localidades dos Açores”, concluiu o presidente da junta de freguesia de Rabo de Peixe.

O ambiente era de alegria. Confraternização. Amizade. Convívio amigo e familiar. Era o reviver das origens nos EUA. Era o ouvir falar da Vila de Rabo de Peixe. Era o 24.º Convívio dos Amigos de Rabo de Peixe. Como vem acontecendo ao longo dos 24 anos há sempre lugar para distinções.

“Como sou uma pessoa que gosta de conviver, tive a iniciativa de criar a Associação de Amigos de Rabo de Peixe na origem”

Nancy Medeiros, convidada de honra ao 24.º Convívio dos Amigos de Rabo de Peixe-USA

Dos fracos não reza a



Cátia Sousa, Dana Gonçalves, Jaime Vieira, Márcia Sousa e Nick Flor.



Silvina Estrela

história. A história faz-se de iniciativas. Concretizações. Grandes ou pequenas. O que interessa é que se faça alguma coisa de útil e de preferência que movimente as pessoas que as faça sentir úteis.

“Estou muito alegre. Surpresa pelo convite. Ainda sou muito nova e estas distinções são dadas na sua maioria a pessoas mais idosas”, foram as palavras iniciais de Nancy Medeiros, secretária numa firma que coordena os serviços de cobrança da companhia nas nove ilhas dos Açores.

Reside em Rabo de Peixe, casada com um rabopeixense.

E o porquê desta distinção é desvendado: “Eu sou presidente dos “Amigos de Rabo de Peixe” em São Miguel. Tenho sido uma

presença nestes convívios, quer aqui pelos EUA, quer pelo Canadá. Como sou uma pessoa que gosta muito de conviver com as pessoas tive a iniciativa de criar a Associação de Amigos de Rabo de Peixe em Rabo de

Peixe. Se os aqui radicados dão mostras contínuas de ligação às origens, porque não nós lá dar valor àquilo que nos rodeia no nosso dia a dia. Apresentei a ideia a dois amigos, apoiaram e vai

(Continua na página seguinte)



Joe Paiva com o casal Ponte



Joey Medeiros



Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, com Cátia Sousa, vereadora da Câmara Municipal da Ribeira Grande.



Jaime Vieira, deputado e presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, S. Miguel, quando se dirigia aos presentes no convívio rabopeixense.



Courtney Flor



Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Naturais de Rabo de Peixe: 24 anos de convívios

(Continuação da página anterior)

de pôr pés ao caminho. A nossa Associação é mais jovem de todas com apenas quatro anos de idade”.

Mas as iniciativas medem-se pelas obras e não pelo tempo de existência.

“Neste período de tempo, temos feito muita coisa em prol do bom nome desta vila. Uma curiosidade é termos contado com a presença de rabopeixenses aqui radicados nos nossos eventos, quando de visita a São Miguel. O Nick Flores fez-nos uma visita o ano passado e ainda aguçou mais o desejo desta nossa presença, ao que se juntou a distinção de que hoje aqui sou alvo”.

Mas quando uma pessoa se senta para jantar, depois de ter falado com uma dezena de amigos, não imagina todo o trabalho necessário para a organização do convívio.

“Estas associações são muito bonitas, mas quem está dentro delas tem muito trabalho, muitos problemas, muitas horas sem dormir. Prejuízo no convívio familiar”.

Ver para crer e só quem vem é que se apercebe dos fortes laços de ligação às origens.

“Só quem está aqui é que se apercebe da dimensão da ligação que todos os aqui radicados têm à sua terra. Nós lá não damos tanto valor ao que nos rodeia. Estamos no nosso ambiente. Vivemos a evolução da nossa vila. Quem aqui está vive a distância”, concluiu Nancy Medeiros.

“Estamos a melhorar as condições das escolas para que as nossas crianças possam estudar e crescer com o máximo de conforto e fomentando o emprego através da aposta no turismo”



Cátia Sousa, vereadora da Câmara Municipal da Ribeira Grande, ladeada por Jaime Vieira, deputado e presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e Nick Flor, presidente da comissão organizadora do vigésimo quarto convívio dos naturais da Vila de Rabo de Peixe e cujo encontro teve lugar na noite do passado sábado no restaurante Venus de Milo em Swansea.

“Com esperança e apoiando continuamente quem mais precisa, a autarquia tem tido uma atenção muito especial para com Rabo de Peixe promovendo o apoio social”.

Mas há mais.

“É relevante perceber a importância de Rabo de Peixe no contexto económico e social do concelho e dar-vos nota que a Câmara da Ribeira Grande comprometeu-se e cumpriu várias obras para a vila, como a requalificação do Largo Padre António Vieira ou a construção de um novo campo de futebol cuja obra deverá arrancar em breve”.

Tudo evoluiu tudo melhorou.

“Se olharmos para Rabo de Peixe hoje e compararmos com o que era há 5/6 anos, vemos diferenças... para melhor. E vamos continuar a olhar para Rabo de Peixe com a preocupação de fazer evoluir uma vila que tem sabido superar os estigmas do passado”.

Vamos continuar a trabalhar.

“É um trabalho contínuo que merecerá todo o apoio da Câmara da Ribeira Grande, um município central na ilha que tem sabido assumir a sua importância estratégica no desenvolvimento do concelho e da melhoria das condições de vida dos seus munícipes.

Muitos de vós emigraram há 10, 20 ou mais anos em busca de melhores condições de vida. Muitos de vós não visitam Rabo de Peixe com a regularidade desejada.

É a pensar nessa ligação sentimental que une os emigrantes à sua terra natal que a Câmara da Ribeira Grande tem trabalhado em parceria com a agência de viagens Abreu no sentido de apresentar pacotes de viagem atrativos, com viagem, estadia em hotel 5 estrelas e carro de aluguer incluídos”.

Mas os aqui radicados não são esquecidos.

“Para concluir, gostaria de relembrar que a Câmara da Ribeira Grande tem ao vosso dispor um Gabinete de Apoio ao Emigrante. É um espaço que visa dar resposta às vossas dúvidas no que respeita aos investimentos que queiram realizar, desde a recuperação de uma velha habitação de família a qualquer outro tipo de investimento.

O Gabinete de Apoio ao Emigrante pretende ser uma porta de entrada que encaminhará o investidor para as entidades competentes nas diversas matérias legais.

Sempre que qualquer um de nós se desloca à América ou ao Canadá, o que mais ouve é: a burocracia portuguesa é muito complicada! O Gabinete de Apoio ao Emigrante pretende simplificar e apoiar o trabalho de todos aqueles que queiram investir na Ribeira Grande”, concluiu Catia Sousa.



— Cátia Sousa, vereadora da Câmara Municipal da Ribeira Grande

Entre os convidados destava-se pela sua beleza e simpatia, Cátia Sousa, vereadora da Câmara Municipal da Ribeira Grande, que diria na sua intervenção:

“Gostaria, antes de mais, de saudar todos os presentes em meu nome e em nome do sr. presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, dr. Alexandre Gaudêncio e agradecer o convite para marcar presença em mais um encontro que junta largas centenas de naturais e descendentes de Rabo de Peixe”.

E perante o que se lhes deparava perante o olhar, acrescenta:

“É sem dúvida um prazer estar aqui convosco esta noite e perceber que este é um encontro marcado por reencontros que ajuda a matar saudades daqueles que não vemos todos os dias e aflorar recordações de outros tempos”.

Como a evolução não pára Catia de Sousa acrescenta: “A vila de Rabo de Peixe – a nossa vila – é hoje um local diferente para se viver e está repleta de bons exemplos de sucesso! Esse crescimento sustenta a esperança contínua num futuro melhor do qual a Câmara da Ribeira Grande não se demarca”.

Mas não é só a cidade que precisa do apoio camarário às freguesias e vilas, também têm o seu direito.



Uma réplica da igreja do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe junto ao estandarte representativo daquela vila do concelho da Ribeira Grande em São Miguel.

O centenário Phillip Street Hall apresentou do Casal do Ano e rainhas para 2018

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

No decorrer de uma cerimónia levada a efeito no passado sábado no salão nobre do centenário Phillip St Hall em East Providence, foi apresentado perante associados o casal do ano, assim como as jovens rainhas, uma nova geração onde assentam as responsabilidades da continuação de uma das mais antigas presenças lusas nos EUA.

Cidália Rodrigues assumiu as funções de mestre de cerimónias, numa iniciativa que teve a responsabilidade da comissão de festas, Grupo da Amizade, sob a presidência de Catarina Teves e que contou com a colaboração de Joseph Silveira, que nas suas bonitas 85 primaveras, continua a ser o líder do popular Phillip Street Hall.

O Casal do Ano, Eduardo e Estrela Pacheco foram apresentados sob grande ovação a todos os presentes, onde são muito conhecidos pelo seu apoio à Irmandade do Espírito Santo.

Eduardo Pacheco nasceu a 23 de agosto de 1952 na freguesia de Ponta Garça, Vila Franca do Campo, filho de Manuel Guerreiro Pacheco e Angelina Pais Bento. Vem de uma família de cinco irmãos: José Nunes Achadinha, falecido no serviço militar, João Gabriel Achadinha em São Miguel, António Bento Pacheco, New Bedford, Carlos Bento Pacheco, em Rehoboth e Lúcia Maria Raposo, East Providence.

Eduardo Pacheco completou a instrução primária, após

o que seguiu o caminho da maioria da juventude de então. Foi trabalhar com o pai na lavoura. Mais tarde passou para trabalho semelhante, mas propriedade de Virgílio Rodrigues. Em 1973 foi para a Guiné. E mais tarde regressou à lavoura.

Estrela Pacheco nasceu no dia 2 de fevereiro de 1954, na freguesia de Ponta Garça, Vila Franca do Campo. É filha de José Pimentel, já falecido e Maria Fernanda, que reside com a filha.

Vem de uma família de oito irmãs: Maria das Neves Silva, Catarina Teves, Fernanda Mello, Gil Pimentel, José Pimentel (já falecido), Mary Joe Wilson, Helena Sousa, Bernardete Aroias, todos residentes em East Providence.



António e Rosa Figueiredo, Kathleen Rodrigues, João Silva, Mário Carvalho, Joseph e Connie Silveira, Aníbal Cunha, David Quadros e Jorge Lopes.



Cidália Rodrigues ladeada por Fátima Morgado e Catarina Teves.

Em setembro de 1974 veio para os EUA na companhia de seus pais. O casamento viria a acontecer na igreja de Nossa Senhora da Piedade a 18 de fevereiro de 1976 em Ponta Garça. O casal veio para os Estados Unidos, tendo ocupado várias posições profissionais até à reforma.

E foi sob grande salva de palmas que Cidália Rodrigues trouxe a palco o casal



O grupo que serviu o banquete de apresentação do casal do ano e das rainhas do Phillip Street Hall para 2018.



Uma mesa do convívio de apresentação do casal do ano e rainha de 2018.



O casal do ano do Phillip Street Hall, Eduardo e Estrela Pacheco, com o casal do ano de 2017, Altino e Filomena Aguiar e ainda Catarina Teves, presidente do Grupo Amizade.



David Quadros, Mário Carvalho, Joseph Silveira, Aníbal Cunha e Kathleen Rodrigues.

do ano e “Marshall” das festas do Holy Ghost Beneficial Brotherhood para 2018, Eduardo e Estrela Pacheco, que receberam as faixas do casal do ano de 2017, Altino e Filomena Aguiar.

Após a apresentação do casal do ano, surgiu o momento de apresentação das rainhas. Sabrina Freitas, rainha e Marissa Freitas 1.ª dama e Ana Soares 2.ª dama.

As faixas foram entregues,



Sabrina Freitas, rainha de 2018, com as damas Marissa Freitas e Ana Soares.



Joseph Silveira, presidente do Phillip Street Hall, ladeado por Kathleen Rodrigues, João Silva, Mário Carvalho, Aníbal Cunha, David Quadros e Jorge Lopes.

pela rainha Rosalina Figueiredo e pelas damas Isabel Figueiredo e Victoria Cabral daSilva.

Mas além de todo o cerimonial de apresentação do casal do ano e rainhas, foram anunciadas as domingas para 2018.

- 1.ª domingo Grupo da Amizade
- 2.ª domingo Gil Pimentel
- 3.ª domingo Nelson Almeida
- 4.ª domingo Alberto Rodrigues
- 5.ª domingo

- Isabel Deteroy
- 6.ª Walter Calouro
- 7.ª domingo

Os Mordomos de 2018 e a direção do Phillip Street Hall.

Mas tudo isto só é possível graças ao empenho e dedicação de quem quer manter viva a chama lusa nos EUA.

E assim temos a comissão de festas, constituída por: presidente, Catarina Teves; vice-presidente, Estrela Pacheco; vice presidente, Fátima Morgado; tesoureira, Filomena Cleveland; secretária, Gina Cunha;

secretária adjunta, Fátima Machado; chefe das Pensões, Carlos Silva.

Mas para que o Phillip Street Hall mantenha as portas abertas existe uma comissão responsável e dinâmica que chama a si a responsabilidade de preservar aquela centenária organização.

Presidente, Joseph Silveira; vice-presidente, Mário Carvalho; tesoureiro, João Silva; secretária, Kathleen Rodrigues; recebedor, Jorge Lopes; guarda interno, David Quadros.



GRANDE FESTA DO CONCELHO PRAIA DA VITÓRIA TERCEIRA AÇORES

7 de Abril de 2018

Sociedade do Divino Espirito Santo
65 Village St. Lowell MA

CONVIDADOS DE HONRA



Exmo. Sr. Dr. Tibério Dinis
Presidente da
Câmara Municipal



Exmo. Sr. Carlos Armando Costa
Vice-Presidente da
Câmara Municipal

Comédia de Carnaval vinda da ilha Terceira



Paulo Laranjeira
conhecido do grupo
"Só Fórró"



Claudio Oliveira
conhecido em 2017
por Amália



André Baptista
famoso comico

VENHAM ÀS FESTAS DA PRAIA DA VITÓRIA

Que decorrerão de 03-11 de Agosto 2018

Para informações chame para

Helio Melo: 978-697-1313

David DeMelo
Banda Internacional

COUTO MANAGEMENT GROUP



Stoneham, MA

Escritórios principais



Sal Couto, CEO proprietário
Salvi Couto, presidente



Tel. 781-279-0290

Casal do ano e rainha do Phillip Street Hall 2018



O casal do ano Eduardo e Estrela Pacheco.

O casal do ano Eduardo e Estrela Pacheco, ladeados pela comissão organizadora e Grupo da Amizade presidido por Catarina Teves e constituído por Estrela Pacheco, Fátima Morgado, Filomena Cleveland, Gina Cunha, Fátima Machado e ainda Carlos Silva, responsável pelas pensões.



A rainha 2018, Sabrina Freitas, com as damas Marisa Freitas e Ana Soares e a rainha de 2017, que entregou a faixa, Rosalina Figueiredo, com as damas Isabel Figueiredo e Victoria Cabral Silva.



José Silveira, presidente do Phillip Street Hall, com a coroa, ladeado por David Quadros, Mário Carvalho, Aníbal Cunha e Kathleen Rodrigues.



Eduardo e Estrela Pacheco, casal do ano do Phillip Street Hall, com Catarina Teves, presidente do Grupo da Amizade, e Aníbal Teves



Rosa Figueiredo faz entrega de um ramo de flores a Connie Silveira, esposa do presidente do Phillip Street Hall de East Providence, José Silveira.



José Silveira, presidente do Phillip Street Hall, com Cidália Rodrigues, que foi mestre de cerimónias.



O Grupo da Amizade, presidido por Catarina Teves, congratula o casal do ano Eduardo e Estrela Pacheco, assim como a rainha Sabrina Freitas e damas, Marisa Freitas e Ana Soares, distinguidas no passado sábado e que serão a representação nas festas de verão!

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

(Phillip Street Hall)
East Providence

Casa dos Açores da Nova Inglaterra abre-se à comunidade em Dia Internacional da Mulher

TEXTO: AUGUSTO PESSOA • FOTOS: LUÍS SANTOS

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra, mantendo a componente cultural, optou tal como o disse Francisco Viveiros na tomada de posse, aderir mais à componente popular (“vamo-nos abrir à comunidade, mantendo no entanto a componente intelectual, que se tem desenvolvido ao longo dos anos”, disse Viveiros).

E como tal optou por organizar e realçar o Dia Internacional da Mulher, com um serão de âmbito popular, tendo o fado por tema e em que só o talento feminino se pode exprimir.

O local foi o restaurante Beira Alta, que se esmerou em bem servir para que o seu profissionalismo estivesse condizente, com o Dia Internacional da Mulher. Toda a organização que não se aproxime da comunidade está condenada ao fracasso. Podemos e muito bem lançar livros, promover palestras, conferências, até debates. Mas a componente popular continua a ser maioritária e colaborante desde que se lhes criem condições para tal.

E Francisco Viveiros teve visão e arrojo de virar um pouco as diretrizes da Casa dos Açores, a única forma de manter as portas abertas de uma organização que teve o seu início em East Providence e que alguém optou por levar para Fall River.

Mas em Fall River ou East Providence temos a certeza que o que aconteceu no restaurante Beira Alta é a única forma de manter a Casa dos Açores da Nova Inglaterra a festejar aniversários e com um futuro prometedor.

Ouviu-se fado, interpretado por gente da nossa gente e comeu-se o que de melhor pode oferecer em cozinha regional, confeccionado pelo Beira Alta.



Josefina



Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com Lúcia Correia e Duarte Carreiro.



Rosa Maria



Catia Furtado



Berta Cunha



Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, com a esposa, Gorette Carreiro.

A foto ao lado documenta uma passagem da festa promovida pela Casa dos Açores da Nova Inglaterra dedicada ao Dia Internacional da Mulher e que teve por palco o restaurante Beira Alta, em Fall River.



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance congratula-se pela iniciativa da Casa dos Açores da Nova Inglaterra de assinalar o Dia Internacional da Mulher

Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence





Lizett Frias, da S&F Concrete Contractors, de Hudson, no uso da palavra.



Victor Fernandes, da Team Noah Foundation, recebe um prémio de um dos responsáveis da CENSE.

IV Encontro de Profissionais Luso-Americanos da Construção

A IV Edição do CENSE reuniu durante dois dias, recentemente no Avenue A Club em Newark, cerca de duas centenas de empresários portugueses, americanos e luso-americanos ligados ao sector da construção.

Construtores, fornecedores, legisladores, agentes imobiliários, profissionais da área do financiamento, arquitetura e consultoria foram algumas das áreas representadas ligadas ao sector da construção.

Algumas das empresas e instituições representadas: US

Concrete (Nova Iorque), S&F Concrete (Massachusetts), representada por Lizett Frias, ViCoustic (Portugal), AICEP (Portugal) Fundação AIP (Portugal), Atlantic Plumbing Supply (New Jersey) ou P. Santos Construction (Pensilvânia).

Através de um prémio criado pelo artista plástico português Fernando Silva, a organização homenageou, entre várias firmas e identidades, a Fundação Team Noah, representada por Vítor Fernandes, de New Bedford.

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Aberto todos os domingos do Meio dia às 5:00 da tarde

de Mello's

FURNITURE

Sexta, Sábado e Domingo, 16, 17 e 18 de Março

33.º ANIVERSÁRIO

SALDO DE 10 A 40% EM TODO O MOBILIÁRIO E COLCHÕES DA MARCA "SERTA"

SALAS DE ESTAR SOFÁ e LOVESEAT desde \$898

MESA E 4 CADEIRAS desde \$397

Compre agora e não pagará juros até 2020

Temos uma oferta para todas as noivas que nos visitarem nestes dias de aniversário!

José Freitas diz: "Não somos os maiores mas somos diferentes"

PREÇOS ESPECIAIS ATÉ AO FIM DESTE MÊS

CURIOS desde \$297

CADEIRAS RECLINÁVEIS desde \$297

Colchões para casal, 2 peças da marca "SERTA" desde \$399

Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Domingos: Meio dia-5 PM

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA (508) 994-1550

www.demellos.com

Um acontecimento único nas comunidades portuguesas da Califórnia: 42.º Congresso Anual sobre Educação e Cultura da Luso-American Education Foundation

• DINIZ BORGES

As cidades de Fresno e Tulare, no centro/sul do vale de São Joaquim, Califórnia, serão palco para o 42.º congresso anual sobre educação e cultura da Luso-American Education Foundation. O evento marcado para quinta, sexta e sábado, dias 15, 16 e 17, realizar-se-á com a colaboração do distrito escolar Tulare Joint Union High School Distrit.

O congresso contará com a presença de vários convidados dos Açores, de Portugal continental e da diáspora: Vasco Rato, presidente da FLAD; Raúl Vieira Nery, investigador e professor universitário; Paulo Teves, diretor regional das Comunidades; Nuno Marques, da editora Lidel; Elsa Lechner, da Universidade de Coimbra; João Eduardo Gonçalves, também de Coimbra; Duarte Pinheiro, da UC Berkeley; Ângela Simões, presidente da PALCUS; Álamo Oliveira, poeta açoriano; Paulo Feliciano, proprietário da VITEC; Duarte Silva, da Stanford University; Francisca Sanchez, perita em Planeamento Estratégico; João Ventura Genealogista; Joseph Castro, presidente da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno; Isabel Lucas, jornalista e escritora; Miguela Vaz, diretor da FLAD, Maria João Lopes Cardoso, entre outros.

A distinção "Portuguese Language and Cultural Award" da LAEF será entregue a Duarte Silva. O prémio "Bridging our Two Words" será entregue a Paulo Teves e o "Lifetime Achievement Award" a Lúcia Noia.

O congresso da LAEF terá um dia dedicado à juventude, 15 de março, na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno com a participação de 330 jovens aprendizes da língua portuguesa em cinco escolas

secundárias do centro da Califórnia. Na sexta-feira, para além da oficina de trabalho dedicada à elaboração do planeamento estratégico, haverá uma sessão cultural na escola Tulare Union High School e uma receção com doces portugueses.

Ao longo do dia de sábado, para além do planeamento estratégico, haverá sessões dedicadas a genealogia, ao fado, ao cante alentejano, à culinária açoriana, aos jovens luso-descendentes, aos professores de português, à história de Portugal e à criatividade nas comunidades. O congresso termina com um banquete e sessão de fado.

No domingo, e em paralelo com o congresso a California Portuguese-American Coalition (CPAC) promove uma reunião e um almoço com líderes comunitários.

Com esta edição de 2018, a LAEF tem promovido, durante 42 anos consecutivos um congresso dedicado a refletir e promover a educação e a cultura junto das comunidades de origem portuguesa na Califórnia, estado que possui o maior número de emigrantes e luso-descendentes nos EUA, cerca de 400 mil segundo o recenseamento de 2010.

O congresso tem uma comissão que engloba cerca de duas dezenas de pessoas da direção da LAEF, da comunidade local, da universidade de Fresno e do distrito escolar Tulare Joint Union High School District. O evento tem o patrocínio da FLAD, do distrito escolar TJUHSD, da Direção Regional das Comunidades, da Secretaria de Estado das Comunidades, do Instituto Camões, da Tulare-Angra Sister City Foundation e do Centro Português de Evangelização e Cultura.

CPAC — California Portuguese-American Coalition: A voz da comunidade portuguesa no mundo político da Califórnia

• DINIZ BORGES

A coligação Luso-Americana da Califórnia (CPAC) criada em março de 2016 para servir de elo entre os políticos luso-descendentes, e destes com as nossas comunidades, acaba de reorganizar a sua estrutura diretiva, adicionando dois novos diretores.

Na sua primeira reunião realizada em fevereiro deste ano no centro de estudos portugueses da Universidade Estadual da Califórnia Stanislaus, na cidade de Turlock, centro da Califórnia, participaram dois novos diretores, Idalmiro da Rosa de San Diego e Maria Hortência Silveira de Turlock.

Ambos estes dois líderes comunitários têm uma longa história de serviço nas suas respetivas zonas. Com estas duas adições a Coligação Luso-Americana da Califórnia fica com representatividade em quase todo o estado. Os seus atuais diretores são de San Diego, Artesia, Tulare, Merced, Turlock e Fremont. Neste momento a CPAC está numa fase de expansão contando ter mais dois



Maria Hortência Silveira

diretores de zonas como Sacramento e norte do estado.

A California Portuguese-American Coalition tem neste momento um inventário dos luso-eleitos na Califórnia e mantém ligações com todos esses luso-eleitos.

Presentemente, desde os três representantes de origem portuguesa na Câmara dos Representantes até aos membros de direções de distritos escolares, a CPAC registou 85 luso-descendentes que ocupam cargos públicos neste estado do Pacífico.

A CPAC, fundada com o



Idalmiro da Rosa

apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), terá nos dias 13 e 14 de junho a segunda cimeira de luso-eleitos e líderes comunitários, a realizar-se na capital do estado, cidade de Sacramento, com o objetivo de dar à comunidade de origem portuguesa a visibilidade que urgentemente precisamos ter nos cognominados "corredores do poder." A cimeira de 2014 terá ainda a resolução efetuada numa sessão conjunta do senado e assembleia da Califórnia, decretando junho de 2018 como o mês da herança portuguesa na

Califórnia.

Para além dos dois novos diretores a CPAC tem na sua equipa de liderança, Ângela Simões, John Pedrozo, Elmano Costa, John Martins, Steven Nascimento e Diniz Borges.

A CPAC tem uma voz ativa nas redes sociais, quer no Facebook, quer no Twitter, assim como mantém o seu site na internet: www.cportuguesecoalition.org.

Entre outros projetos, a Coligação Luso-Americana mantém um segmento de breves biografias, destinado a promover os luso-eleitos junto das nossas comunidades, trabalham, neste momento na criação de um Caucus (grupo de lóbi) junto da Liga das cidades da Califórnia e junto da Assembleia e Senado da Califórnia.

Realizar-se-ão ainda sessões de esclarecimento junto das nossas comunidades da Califórnia e na manutenção de um trabalho constante entre os luso-eleitos e as entidades nacionais em Portugal e regionais nos Açores e na Madeira.

† NECROLOGIA † MARÇO

Dia 03: **Gertrude "Gertie" Macedo**, 79, New Bedford. Natural da Ponta do Sol, Madeira, era casada com Robert "Bob" Macedo. Deixa, ainda, a filha Donna "Dawn" Wilhelmsen; neta; irmãos e obrinhos.

Dia 03: **Mariano "Varão" P. Cabral**, 85, Fall River. Natural da Água Retorta, São Miguel, era casado com Olga (Gaspar) Cabral. Deixa, ainda, os filhos Carl M. Cabral, Mário J. Pimentel, Anna M. Borges, Walter Cabral e Zita M. Leal; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Maria Cecília (Aguiar) Amaral**, 82, New Bedford. Natural de São Miguel, era casada com Manuel Amaral. Deixa os filhos António Manuel e Mário Jorge Amaral; netas e sobrinhos.

Dia 05: **John DeBraga**, 75, Hudson, Natural de Santa Maria, era viúvo de Carol A. (Whiteaker) DeBraga. Deixa os filhos Tracie J. DeBraga, Cammy A. O'Coin, Brent T. DeBraga e Jessica M. P. Evers; netos e sobrinhos.

Dia 05: **João Correia Aragão**, 75, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, era casado com Maria (Matos) Aragão. Deixa os filhos Paula Carey, John, Michelle e Jennifer Aragão e Stephanie Medden; netos e bisnetos.

Dia 07: **Fernando César Raposo**, 85, Bristol. Natural das Feteiras do Sul, São Miguel, era casado com Maria do Amor Devino (Almeida) Raposo. Deixa os filhos Fernando e Berta Raposo; netos e irmãos.

Dia 07: **Messias C. Rebelo**, 81, Fall River, Natural dos Remédios-Bretanha, São Miguel, era casado com Theresa (Oliveira) Rebelo. Deixa os filhos Glória Oliveira Rebelo DeMelo, Carlos, Vasco, Messias e David Rebelo; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 07: **Anabela (Serra) Branco**, 57, North Providence. Natural de Lisboa, era casada com Joe Branco Jr. Deixa a mãe Maria C. Serra; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **José P. Câmara**, 77, Fall River. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, era casado com Maria N. (Medeiros) Camara. Deixa, ainda, os filhos Paul, Hélder, José António e Ângelo G. Câmara; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **João F. Cabral**, 74, New Bedford. Natural de Santa Cruz, Lagoa, São Miguel, era casado com Maria Isabel (da Costa) Cabral. Deixa, ainda, os filhos Paulo Jorge Cabral e Elezete Cabral Lagesse; netos e irmãos.

Dia 09: **Carlos H. Jerónimo**, 57, Dartmouth. Natural da Povoação, São Miguel, deixa a mãe Isabel M. (Cosme) Jerónimo; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria P. (Souto) Pereira**, 87, New Bedford. Natural do Faial, era viúva de Luís F. Pereira. Deixa o filho Luís A. Pereira e irmãos.

In Memoriam Ana Tavares

11.º aniversário da sua morte: 19 de Março, 2007



*Estás sempre em nosso coração!
Tanto amor e tantas saudades!*
Arthur (marido)
os filhos Kelly e Arthur Jr.
a nora Naomi Tavares
o genro Rick.
As netas: Tanisha Barbosa, Caitlyn
Barbosa, Isabel Tavares
e todas as pessoas amigas, em
especial Isabel Jerónimo.

Jovem condenado a 11 anos de prisão por homicídio do tio

Um jovem de 29 anos, residente na Figueira da Foz, foi condenado, dia 08, pelo tribunal de Coimbra a 11 anos de prisão pelo homicídio de um tio, de 56 anos, no verão de 2017.

O arguido estava acusado de homicídio qualificado, mas o tribunal acabou por alterar a qualificação do crime para homicídio simples (cuja moldura penal varia entre os 08 e 16 anos de prisão).

Na leitura da sentença, a juíza, dirigindo-se ao arguido, afirmou que a vítima - que tinha problemas de alcoolismo que eram motivo de discussões com o familiar - “morreu ao murro e pontapé”.

A juíza notou, por outro lado, que as pessoas que privam com o arguido diziam que este estava bem integrado na sociedade e que não seria capaz de cometer o crime pelo qual foi condenado.

Em declarações à Lusa, Carla Bettencourt, advogada do jovem, disse que este não possuía antecedentes criminais aquando do crime, em junho de 2017, e que a morte resultou de uma “briga” entre os dois homens.

Homem com mandado de detenção de 1999 detido ao apresentar queixa por roubo

Um homem foi detido numa esquadra de Oeiras quando foi apresentar uma queixa de roubo, por a PSP ter constatado que era alvo de um mandado de detenção por um crime cometido em 1999.

O homem, de 59 anos, foi detido na estação de Porto Salvo, onde estava “para apresentar denúncia por ter sido vítima de roubo no exercício da sua função de motorista de táxi”.

No decorrer da elaboração da denúncia, os polícias da PSP verificaram que pendia sob o mesmo um mandado de detenção do Tribunal da Comarca de Lisboa para o cumprimento de 60 dias de prisão efetiva, pela prática de um crime de emissão de cheques sem cobertura, no decorrer do ano de 1999, tendo transitado em julgado no ano de 2016.

Para cumprimento da pena de prisão, o homem foi levado ao Estabelecimento Prisional de Caxias.

Funcionário dos CTT terá desviado objetos em ouro e prata no valor de 5.400 euros

Um funcionário dos CTT está indiciado pela prática do crime de peculato por alegadamente ter desviado de objetos postais artefactos em ouro e prata num valor superior a 5.400 euros.

O homem, desde o ano de 2015, retirou por diversas vezes objetos postais expedidos na modalidade ‘Express mail’, que continham no seu interior artefactos em ouro e prata, em valor superior a 5.400 euros.

Detido casal suspeito de sequestrar e roubar mulher

A Polícia Judiciária deteve um casal suspeito de ter sequestrado e roubado uma mulher, na madrugada do dia 02 de março, no centro de Aveiro.

A vítima foi abordada na via pública, sendo conduzida, sob ameaça de uma navalha, para um local isolado no parque da cidade, onde “foi constringida a revelar os códigos dos cartões de débito que possuía”.

A vítima, de acordo com os investigadores, ficou sem o dinheiro que tinha consigo, tendo ainda sido efetuados levantamentos em caixas ATM com os cartões subtraídos, refere a PJ, sem divulgar os montantes em causa. A mesma fonte adianta que os suspeitos só libertaram a vítima quando se certificaram do sucesso dos levantamentos.

Os suspeitos, de 34 e 26 anos, atuaram num quadro de toxicod dependência. O homem tem antecedentes criminais, tendo inclusive cumprido uma pena de prisão efetiva por crime violento contra as pessoas, encontrando-se, de momento, em liberdade condicional.

Escocesa que enterrou cadáver do marido condenada a pena de multa

Uma mulher escocesa de 52 anos que enterrou o cadáver do marido numa quinta de Linhares da Beira foi condenada a pena de multa pelo tribunal de Celorico da Beira, no distrito da Guarda.

A mulher, professora de profissão, atualmente desempregada, foi condenada pela prática de um crime de profanação de cadáver, ou de lugar fúnebre, ocorrido em 08 de dezembro de 2016, numa pena de multa no valor de 790 euros.

A sentença proferida pelo Tribunal de Celorico da Beira condena a arguida numa pena de 160 dias de multa à taxa diária de cinco euros, “descontando dois dias de detenção”, fixando a pena “em 158 dias de multa à taxa diária de cinco euros, num total de 790 euros” e a “prisão subsidiária em 105”.

Foi ainda decidido condenar a mulher no pagamento das custas processuais, fixando o tribunal “a taxa de justiça devida no mínimo”.

BES: Emigrantes lesados dizem que há “avanços significativos” numa solução para todos

A associação que representa os emigrantes lesados pelo BES anunciou “avanços significativos” nas negociações para encontrar uma solução para os clientes dos produtos EG Premium e EuroAforro 10, sem se comprometer com uma data para a sua conclusão.

A Associação Movimento Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP) reuniu-se quinta-feira passada com o presidente do Novo Banco, António Ramalho, para encontrar uma solução para os clientes detentores dos produtos EG Premium e EuroAforro 10, para quem ainda não há uma solução que compense as perdas.

A próxima reunião entre a AMELP e o Novo Banco está marcada para 12 abril, ainda que possa haver contactos de trabalho no entretanto.

A AMELP acordou, em agosto passado, com o Novo Banco e com o Governo uma solução que permite aos clientes emigrantes do antigo BES que investiram em determinados produtos financeiros (Euro Aforro 8, Poupança Plus 1, Poupança Plus 5, Poupança Plus 6, Top Renda 4, Top Renda 5, Top Renda 6 e Top Renda 7) recuperarem 75% do dinheiro ao longo dos próximos anos.

Em contrapartida, foi exigido que desistissem das ações judiciais contra o Novo Banco e seus trabalhadores.

Contudo, ainda ficou a faltar a solução para os clientes que subscreveram os produtos financeiros EG Premium e Euroaforro 10, para os quais o Novo Banco ainda não tem proposta comercial.

Após a resolução do BES, em 03 de agosto de 2014, cerca de 8.000 emigrantes de França e Suíça (o equiva-

lente a 12 mil contas, uma vez que há clientes que têm mais do que uma conta) vieram reclamar mais de 720 milhões de euros, acusando o banco de lhes ter vendido produtos arriscados (ações de sociedades veículo), quando lhes tinha dito que se tratavam de depósitos a prazo para não residentes.

A responsabilidade sobre estes produtos ficou, na resolução do BES, no Novo Banco - o banco de transição então criado -, que propôs, em 2015, aos emigrantes (dos produtos Poupança Plus, Euro Aforro e Top Renda) uma proposta comercial, que teve a aceitação de cerca 80% do total (cerca de seis mil clientes), que detinham em conjunto 500 milhões de euros.

No entanto, houve 1.440 clientes que não aceitaram a solução, por considerarem que não se adequava ao seu perfil e não era justa, incorporando obrigações do Novo Banco com vencimento apenas daqui a 30 anos e sem cupão anual.

Em agosto de 2017 foi acordada uma nova solução entre estes emigrantes, Novo Banco e Governo para 1.440 clientes que não aceitaram a proposta do Novo Banco de 2015. O presidente da AMELP disse então à Lusa que a grande maioria dos lesados aceitou a proposta, mas sem avançar números concretos.

Ficaram a faltar soluções para os clientes dos EG Premium e Euroaforro 10, segundo as justificações dadas, devido à complexidade desses produtos, havendo desde então contactos entre o Novo Banco e a AMELP nesse sentido.

Limpeza das florestas do Estado custa 14 milhões

O Governo vai investir 14 milhões de euros na limpeza de terrenos florestais e matas nacionais geridas pelo Instituto de Conservação da Natureza e Floresta (ICNF), trabalhos que nas zonas consideradas prioritárias devem estar concluídos até 31 de maio.

O Plano de Intervenção nas Matas Públicas e Perímetros Florestais, apresentado pelo ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, inclui intervenções que estão a decorrer desde dezembro. As intervenções vão decorrer sobretudo em zonas de ação prioritária, com maior risco de incêndio, dentro das áreas sob gestão do ICNF.

Estas localizam-se sobretudo no Norte e Centro do país e estão distribuídas por 189 concelhos, representando um total de 1.049 freguesias e de 6.400 aldeias.

Destas, 710 freguesias são consideradas de “prioridade 1” (as de maior risco) e outras 339 de “prioridade 2”.

“É prioritariamente nestas zonas que estamos a concentrar os nossos esforços. Nas zonas prioritárias não ficará uma casa por limpar, não ficará uma aldeia que confinar com património gerido pelo ICNF que não seja limpa. Em todas as outras áreas iremos tão longe quanto possível, quanto o esforço, o tempo e os recursos materiais nos permitirem”, afirmou hoje o ministro.

As zonas prioritárias definidas pelo ICNF são, segundo Capoulas Santos, zonas “que não arderam ainda” e “não nas zonas que, infelizmente, arderam no ano passado”.

Pedro Dias condenado a 25 anos de prisão

O Tribunal da Guarda condenou, a 08 de março, Pedro Dias à pena máxima de 25 anos de prisão, em cúmulo jurídico, por vários crimes cometidos em Aguiar da Beira a 11 de outubro de 2016, entre os quais três homicídios consumados.

Pedro Dias foi condenado pelos homicídios consumados do militar da GNR Carlos Caetano (21 anos de prisão) e de Liliane e Luís Pinto (22 anos de prisão por cada), um casal que viajava na Estrada Nacional (EN) 229 naquela noite.

A tentativa de homicídio do militar António Ferreira foi também considerada provada, o que lhe valeu a condenação a mais onze anos e meio de prisão.

No que respeita a Lídia da Conceição, que surpreendeu Pedro Dias quando estava escondido numa casa de Moldes, no concelho de Arouca, o tribunal absolveu-o do crime de tentativa de homicídio, mas condenou-o a dois anos de prisão por um crime de ofensa à integridade física qualificada.

Pedro Dias foi ainda condenado pelos sequestros de António Ferreira (seis anos de prisão), Lídia da Conceição (um ano e meio de prisão) e do homem que a tentou ajudar, António Duarte (um ano e meio de prisão).

As principais medidas de proteção incidirão na proteção das pessoas, aldeias e casas habitadas junto às zonas do ICNF.

“Tenho a perceção de que se criou a ideia de que os privados devem limpar até 15 de março e que, a partir daí, a responsabilidade é das autarquias. Não. Os proprietários têm de continuar a limpar depois de 15 de março. A partir de 15 de março sujeitam-se é a haver multas e coimas aplicadas. Mas naturalmente que o esforço de todos deve ir até ao final de maio, até ao início do verão, que é a zona de maior risco de incêndio. Todos temos de estar mobilizados depois de 15 de março, inclusivamente os proprietários”, explicou.

Na proteção de casas e aglomerados, como áreas agrícolas, jardins e outros terrenos de floresta e mato junto a edifícios está prevista a limpeza de 3.001 hectares, tendo já sido executada a limpeza em 1.401 hectares.

O governo pretende ainda construir 837 quilómetros de novas faixas de interrupção de combustíveis e fazer a manutenção de 279 quilómetros já existentes.

Ao todo, as intervenções têm um custo estimado de 14 milhões de euros, distribuídas por iniciativas para proteção de casas e aglomerados, construções de redes, de faixas de interrupção de combustíveis, caminhos florestais, avisos para áreas de fogo controlado e prioritárias para queimadas e de áreas geridas com pastoreio.

Na reta final do julgamento, Pedro Dias confessou ter disparado sobre os dois militares da GNR, mas rejeitou responsabilidades nas mortes de dois civis. Segundo Pedro Dias, foi António Ferreira que atingiu Luís e Liliane Pinto, quando viajavam na EN 229.

Pedro Dias foi também condenado a pagar uma indemnização de 70 mil euros por danos não patrimoniais ao militar que sobreviveu, António Ferreira. A este montante acrescem cerca de 600 euros por danos patrimoniais, acrescidos de todas as despesas médicas que futuramente tiver decorrentes das lesões.

O tribunal decidiu ainda condenar Pedro Dias ao pagamento de indemnizações aos pais de Carlos Caetano (80 mil euros pela perda do direito à vida do filho, mais 25 mil euros a cada um por danos morais).

Os pais de Liliane Pinto terão direito a 80 mil euros pela perda do direito à vida de Luís Pinto (uma vez que Liliane se manteve viva durante seis meses e, portanto, era ela a herdeira do marido). A este montante acrescem 80 mil euros pela perda do direito à vida da sua filha, 25 mil euros por danos não patrimoniais sofridos nos momentos antes da morte de Liliane e ainda 30 mil euros cada por danos não patrimoniais sofridos com a morte.

Homem que violou e matou a mãe na Madeira condenado a 25 anos de prisão

O homem de 46 anos julgado no Tribunal da Comarca da Madeira pelos crimes de violação na forma agravada e homicídio qualificado da mãe foi condenado a 25 anos de prisão, a pena máxima permitida em Portugal.

Os factos ocorreram a 25 de março do ano passado e, segundo a acusação do Ministério Público, o homem atacou a sua mãe, de 79 anos, na residência da vítima, na freguesia do Arco da Calheta, na zona oeste da ilha da Madeira.

O julgamento começou em 30 de janeiro e as audiências decorreram à porta fechada na Instância Central do Funchal.

O coletivo presidido pela juíza Teresa Miranda condenou-o, no passado dia 06 de março, a 22 anos pelo crime de homicídio qualificado pelo facto de “a vítima ser a própria mãe” e a 10 anos pelo crime de violação, um ato que ocorreu enquanto a mulher ainda estava viva.

O homem vivia num anexo da casa da mãe, no entanto, pernoitava na mesma casa desde que havia regressado do Reino Unido, onde esteve emigrado, no dia 11 do mês de março de 2017.

No dia 25, o arguido foi trabalhar no terreno de um amigo, recebeu dinheiro e esteve a beber, tendo chegado a casa “manifestamente embriagado”.

Também ficou provado que “deu socos” e facadas em várias partes do corpo da mãe com uma faca de cozinha, e manteve relações sexuais com a progenitora “com ela ainda viva”, tendo acabado por lhe tirar a vida por “asfixia mecânica”.

Além disso, apoderou-se do telemóvel e dos brincos, que “lhe arrancou das orelhas”.

Homem condenado por homicídio foi detido ao tentar sair dos Açores

A PSP deteve na quarta-feira passada, no aeroporto de Ponta Delgada, um homem condenado pelo crime de homicídio na forma tentada e que alegadamente se preparava para fugir da ilha de São Miguel.

O homem de 25 anos foi interdetado quando pretendia abandonar o território nacional, encontrando-se já a bordo do avião que iria realizar o voo entre Ponta Delgada e Boston, nos Estados Unidos.

O homem tinha sido condenado pela prática do crime de homicídio na forma tentada, tendo-lhe sido aplicada uma pena de cinco anos e cinco meses de prisão efetiva, de acordo com a polícia.

O porta-voz da PSP nos Açores, comissário Nuno Costa, acrescentou à agência Lusa que o homem interpôs recurso da decisão judicial e, ao ser notificado da decisão, que confirmou a pena, tentou colocar-se em fuga.

Além dos agentes da Esquadra de Investigação Criminal de Ponta Delgada, a detenção contou com a colaboração dos funcionários do aeroporto João Paulo II, de Ponta Delgada, e da companhia aérea Azores Airlines.

Detido homem que conduzia alcoolizado e interveio em acidente mortal na ilha de São Miguel

Um homem em Rabo de Peixe, ilha de São Miguel, foi detido por condução sob efeito de álcool e “intervenção direta” num acidente que provocou uma vítima mortal na passada quinta-feira.

O homem, de 45 anos, conduzia um automóvel com uma taxa de 1,98 gramas de álcool por litro de sangue e foi interveniente no acidente, que aconteceu no início da noite de quinta-feira e que provocou a morte a um jovem com cerca de 20 anos e que conduzia um motociclo.

Governo dos Açores propõe aumentar para 18 a idade mínima para consumo de álcool

A proposta de alteração ao regime de venda e consumo de bebidas alcoólicas nos Açores aumenta para os 18 anos a idade mínima para a ingestão de álcool, introduzindo também novidades na proteção de jovens e responsabilização dos pais.

O governo regional açoriano introduz ainda medidas para facilitar a fiscalização, nomeadamente ao nível dos grandes eventos públicos com grande adesão de jovens e onde normalmente a entrada é controlada por pulseiras, pois obriga a uma diferenciação no acesso entre maiores de idade e menores.

Anacom promove “entendimento no transporte aéreo” de correio de e para os Açores

A Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom) afirmou, dia 06, estar a promover o “entendimento no transporte aéreo de correio de e para a Região Autónoma dos Açores”, questão que tem levantado polémica entre políticos, transportadoras aéreas e os CTT.

“O transporte aéreo de correio de e para a Região Autónoma dos Açores está assegurado. A TAP e a SATA comprometeram-se a dar resposta a esta necessidade numa reunião promovida pela Anacom em que estiveram presentes, além de representantes das duas companhias áreas, a ANAC, o diretor regional dos transportes dos Açores e os CTT”, diz nota enviada às redações pelo regulador.

Na origem desta reunião estavam reclamações dos CTT sobre a alegada falta de capacidade de carga por parte dos atuais operadores de transporte aéreo no fluxo entre o continente e os Açores.

“A reunião permitiu concluir que a SATA e a TAP poderão assegurar uma resposta eficaz e completa às necessidades de transporte aéreo no fluxo entre o continente e a Região Autónoma dos Açores, associadas ao cumprimento das obrigações de serviço postal universal, em condições comerciais que terão que ser negociadas entre as partes”, vinca a Anacom.

Recentemente, o presidente do governo regional dos Açores, Vasco Cordeiro, definiu como “injustas e hipó-

critas” as críticas feitas ao executivo que lidera e à SATA sobre o serviço dos CTT no arquipélago.

“Um dos episódios mais recentes em que se exige à SATA, e já agora, ao Governo Regional, que resolva, tem a ver com o mau serviço prestado pelos CTT às açorianas e açorianos. Trata-se do exemplo acabado de uma crítica injusta e hipócrita”, afirmou no mês passado Vasco Cordeiro, sustentando, ainda, que “a SATA está a colaborar com os CTT e garante que, em cada um dos voos que partem de Lisboa com destino aos Açores, há disponibilidade de acomodar 250 Kg de correio”.

E concretizou: “Para termos uma ideia mais concreta da relação entre esta oferta e a procura, podemos dizer que, nos últimos três meses, e, portanto, incluindo o natal, a média, repito, média, por voo ficou abaixo dessa quantidade, em concreto, a utilização foi de 240 Kg”.

O presidente executivo dos CTT, Francisco de Lacerda, esteve recentemente no parlamento e admitiu na ocasião que a empresa tem “um problema sério nos Açores” que tem a ver com os transportes.

“É um drama que vivemos, temos chamado a atenção de todas as entidades”, disse, explicando que muitas vezes a Força Aérea “faz o favor de levar o saco do correio”, uma vez que a empresa não consegue espaço na TAP ou SATA.

Aumento de queixas de vítimas de violência nos Açores

As denúncias junto do gabinete da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) em Ponta Delgada registaram em 2017 um aumento superior a 10%, na sua maioria de mulheres vítimas de violência doméstica.

No Dia Internacional da Mulher, assinalado a 08 de março, Raquel Rebelo, gestora do gabinete de apoio à vítima de Ponta Delgada da APAV, referiu que metade das denúncias de violência doméstica são feitas pelas próprias vítimas, mas 50% das queixas partem ainda de “pessoas conhecidas que estão preocupadas com o estado emocional destas mulheres”. “Em 2016 registaram-se

496 processos de apoio nos Açores, a maioria por violência doméstica e o perfil da vítima é do sexo feminino”, explicou ainda, lamentando que atualmente as mulheres “ainda continuam a ser vítimas de vários crimes”.

Além das denúncias de violência doméstica, a gestora do gabinete venceu que chegam também queixas referentes a situações de discriminação no local de trabalho e “tudo em função da discriminação do género”.

“Ainda são impostas culturalmente tarefas domésticas às mulheres. E, ao nível do trabalho, há mulheres que se sentem também discriminadas por serem mulheres”.

Governo da Madeira enaltece aposta nos cuidados de saúde

O secretário da Saúde da Madeira destacou como “indicador positivo” o facto de, em 2017, o número de atendimentos no serviço de urgência dos centros de saúde ter sido superior ao hospitalar.

“Os serviços de urgência nos cuidados primários tiveram 130 mil atendimentos e ao nível hospitalar tiveram 116 mil”, disse Pedro Ramos, durante uma sessão informativa para divulgação dos dados referentes à atividade do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM) no ano de 2017.

O tempo de espera nas urgências diminuiu em todas as prioridades, o mesmo acontecendo ao nível das listas de

espera para a realização de cirurgias, que registaram um decréscimo de 1.600 utentes.

As altas problemáticas (pessoas que ficam no hospital após o tratamento) mantêm-se, porém, em número elevado - cerca de 600 pessoas -, a maior parte com idades entre os 80 e os 94 anos. Pedro Ramos destacou o facto de 44 utentes nessa condição terem sido recentemente transferidos para um lar em Câmara de Lobos, na zona oeste da ilha.

O Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira conta atualmente com 4.771 colaboradores, dos quais 422 são médicos e 1.686 enfermeiros.

Açores eleito um dos destinos sustentáveis do mundo

A Região Autónoma dos Açores está entre os melhores 32 destinos sustentáveis do mundo.

Na categoria de “Melhor do Planeta”, o arquipélago foi um dos distinguidos ao lado do Parque Nacional de Bali Barat (Indonésia), Clonakilty (Irlanda), Gozo (Malta), a Reserva natural de Grootbos (África do Sul), a região das altas montanhas de Pamirs (Tajiquistão), Jackson Hole & Yellowstone (Estados Unidos da América), Lake Tota (Colômbia), Ljubljana (Eslovénia), Mali Lošinj (Croá-

cia), Podcetrtek (Eslovénia), Santa Cruz, Galapagos (Equador), ‘Slovenia Green Destinations’ (Eslováquia) e Vail, Colorado (Estados Unidos da América).

Nesta categoria, são premiados os destinos que mostram liderança internacional e inovação em turismo responsável e sustentável em diferentes partes do mundo, segundo o site da organização Green Destinations.

Os prémios são atribuídos pela organização ‘Green Destinations’.

Xutos, Abrunhosa e Ana Bacalhau nas Sanjoaninas 2018

Xutos & Pontapés, Pedro Abrunhosa e Ana Bacalhau são alguns dos nomes do cartaz das festas Sanjoaninas deste ano, que se realizam de 22 a 30 de junho, em Angra do Heroísmo.

Pelo principal palco das Sanjoaninas passam ainda Fernando Daniel, Mundo Segundo e Sam the Kid, Expensive Soul e Frederico Madeira. O cartaz integra também os DJs Insert Coin, Overule, Glue, Ricardo Caminha, Souza, Club Banditz e Hanna, entre outros, segundo divulgou o vereador da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

O São João é celebrado em Angra do Heroísmo com cortejos, marchas populares, espetáculos musicais, exposições, artesanato, gastronomia, tauromaquia e ativida-

des desportivas, entre outras.

Além do recinto do Bailão, com entradas pagas, há espetáculos musicais gratuitos no centro da cidade, e o vereador defende que há público para todos os concertos.

“Há procura por todos os espaços. Desde 2013, as Sanjoaninas evoluíram para uma festa cidadã, onde as pessoas procuram muito a animação da cidade, mas o palco do Bailão tem ganhado procura nos últimos anos”, apontou Guido Teles, acrescentando que o recinto, que conta com cerca de 4.500 lugares, esteve “praticamente esgotado” em vários concertos no ano passado.

O orçamento da parte musical é de 72.900 euros, como no ano passado”, e os ingressos mantêm o preço: 30 euros para a entrada semanal e 15 euros para a entrada diária.

A CIA avisou Portugal do 15 de março de 1961 em Angola

Hoje é dia 14 de março de 2018. Faz amanhã, 15 de março, 57 anos, em 1961, que a União das Populações de Angola (mais tarde FNLA) desencadeou os brutais ataques às fazendas de café e vilas dos distritos



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

do Uíge e Zaire, no norte de Angola, o então chamado Congo Português.

Os relatos do 15 de Março são muitos, há livros publicados, filmes e programas de televisão. Mas ainda hoje muitos portugueses não sabem bem o que se passou e são cada vez menos os que viveram na pele esses dias trágicos.

Diz-se que Salazar conservava a carta de uma menina de seis anos descrevendo como o pai, a mãe e o irmão foram mortos no Quitexe, uma das vilas mártires. A menina disse que o pai levou uma catanada no nariz quando saía de casa e, já caído, uma segunda catanada no pescoço, que o matou. A mãe ouviu barulho, veio ver o que se passava e também foi morta. O filho morreu abraçado à mãe e foram enterrados assim no novo cemitério do Quitexe.

Outra testemunha, António Manuel Pereira Guerra, tinha nessa altura dez anos e conta que o ataque começou quando soaram as badaladas das oito horas da manhã no sino da administração, que era o sinal para os comerciantes do Quitexe abrirem as lojas. A mãe estava à porta de casa a tratar de um canteiro quando foi atacada, mas conseguiu sobreviver a onze catanadas.

No 15 de Março morreram no Quitexe 109 europeus e 148 africanos, bailundos que trabalhavam nas fazendas de café, das quais apenas 14 não foram atacadas. Todo o norte de Angola foi atacado sem dó, nem piedade. Cerca de 1200 brancos e 6000 negros foram chacinados com requintes de malvadez, englobando fazendeiros, comerciantes, trabalhadores de plantações de café, homens, mulheres, velhos e crianças. O massacre de 15 de Março de 1961 deu a machadada final nos velhos e podres costumes coloniais portugueses e exigiu a resposta que Salazar não queria dar perante a pressão da ONU, dos EUA e das novas nações livres.

Costuma dizer-se que o 15 de Março foi uma surpresa mas não é verdade. Nesse dia, o chefe de posto do Quitexe (Nascimento Rodrigues), foi com dois comerciantes e dois cipaios para os lados do Zalala, pois tinham andado a distribuir panfletos subversivos nas sanzalas daquela região. A PIDE já recebera de Leopoldville a informação de que “dentro em breve, explodirá na nossa terra de Luanda uma grande revolta, pois todos os naturais de Angola estão preparados para o assalto”. Dois meses antes, um responsável desta polícia política informara os administradores e os comandos militares de que as actividades da UPA se tinham intensificado junto à fronteira e indicavam a data de 15 de Fevereiro de 1961 como data provável. Os colonos também se preveniam e demonstra-o a compra de armas: em 1960, Angola importara 953 toneladas de armas, seis vezes mais do que em 1959.

Entre os militares também existia desconfiança e o general Costa Gomes, futuro presidente, referiu que “os militares tinham previsto o que iria acontecer”, fazendo questão de assinalar que “entre 1958 e 1961, não se tomaram medidas importantes para prevenir uma guerra no Ultramar, antes pelo contrário.”

De início, o governo de Lisboa tentou minimizar o 15 de Março e um comunicado divulgado a 17 de março dá conta da ocorrência “na região fronteiriça do Norte de Angola de alguns incidentes a que deve atribuir-se gravidade por demonstrarem a veracidade de um plano destinado a promover atos de terrorismo que

assegurem, a países bem conhecidos, um pretexto para continuarem a atacar Portugal perante a opinião pública internacional.” Da violência do massacre escreve-se apenas: “Sabe-se que há a lamentar a perda de algumas vidas, mas não se conhecem pormenores. A situação encontra-se inteiramente sob o domínio das autoridades.”

A maioria dos portugueses sabia vagamente que Angola era 14 vezes maior que Portugal e de vez em quando exportava bons jogadores de futebol como o legendário Peyroteu, mas não fazia ideia (e o governo também não deixava os jornais dizerem) que Portugal era alvo de ataques internacionais. Mas o 15 de março de 1961 foi também o dia em que, pela primeira vez, os EUA votaram positivamente uma moção contra Portugal no Conselho de Segurança da ONU.

Já tinha acontecido o 4 de Fevereiro em Luanda, quando um grupo de 200 homens armados com catanas atacou quatro soldados da polícia militar, apoderou-se das armas e depois desencadeou ações contra a Casa de Reclusão Militar, a Cadeia da PIDE e a 7ª esquadra com objetivo de libertar presos políticos. Morreram 40 negros, seis agentes da polícia e um cabo do exército.

Portugal sabia que a administração do presidente Kennedy insistia na modificação da política portuguesa em relação às suas colónias africanas, tendo em vista a sua independência. Em Angola, Kennedy apoiava a UPA, presidida por Holden Roberto, muito influente na tribo do Bakongos e que tinha o apoio de militares do exército congolês, além de figurar na folha de pagamentos da CIA. Nos primeiros dias de março, a CIA chegou mesmo a dar conhecimento ao governo português através da sua embaixada em Lisboa, que em meados desse mês ir-se-iam desencadear convulsões e ações no norte de Angola, informação transmitida a Botelho Moniz, ministro da Defesa. Mas dela não tiveram conhecimento as poucas tropas portuguesas no território (5.000 soldados) e muito menos as populações civis.

Nos primeiros dias de março, o próprio Kennedy, através do embaixador em Lisboa, envolveu-se pessoalmente na questão, insistindo com Salazar para que Portugal anunciasse publicamente o princípio da autodeterminação e independência de Angola. Diz Franco Nogueira na suas memórias que, no fim de uma reunião com o embaixador Elbrick, Salazar terá concluído: “Ouvi-o atentamente e agradeço-lhe a sua visita. Muitos cumprimentos ao presidente Kennedy. Muito boas tardes senhor embaixador.”

Nada mudou na posição portuguesa e assim se chegou a 15 de março, quando a Libéria, Ceilão e República Árabe Unida apresentaram um projeto de resolução no Conselho de Segurança, que sublinhava os perigos que a situação em Angola representava para a paz e para a segurança mundiais e exigia expressamente reformas que pusessem fim ao colonialismo. Kennedy deu instruções para que os EUA votassem positivamente, juntando-se assim aos três proponentes e à URSS. Cinco votos a favor, portanto, mas com seis abstenções (França, Inglaterra, China, Chile, Equador e Turquia), a resolução não obteve a maioria de votos necessária para ser aprovada, mas a posição de Portugal ficou profundamente afetada.

A política de Portugal em Angola foi uma sucessão de erros como o caso da Baixa de Cassange, 80.000 km2 de campos de algodão distribuídos pelos distritos de Malange e da Lunda e mantidos por 35.000 agricultores que eram obrigados a cultivar e vender o algodão à empresa concessionária da zona, a COTONANG (Companhia Geral dos Algodões de Angola, sociedade de capitais luso-belgas). Não tinham salário e o seu único rendimento eram a venda obrigatória do algodão à COTONANG que estabelecia preços reduzidos. Eram escravos e deixaram-se aliciar por agitadores da UPA vindos do Congo e queimaram as sementes fornecidas pela COTONANG e recusaram a pagar a taxa pessoal anual ao Estado português repetindo o refrão “mueneputu tuge ia gingilis” que significa: “o governo português é merda de passarinho”. A repressão foi tão violenta que a Força Aérea utilizou pela primeira vez as célebres bombas incendiárias Napalm provocando um número indeterminado de mortos.

Vivi tudo isso de perto. Fui sargento (miliciano) da Companhia 319 do Batalhão de Caçadores 317 que estive em Angola de 1961 a 1964, envolvido numa guerra



cujas motivações desconhecíamos quase por completo. Foram dias atribulados e no primeiro ano não soube o que era dormir numa cama e, como em todas as guerras, não sabíamos se iríamos regressar vivos. Andei pelo Úcuá, Quitexe, Zalala, Cólua, ao tempo das zonas mais perigosas do norte de Angola. Ainda assim apaixonei-me por Angola, terra fértil e espetacular (até o pôr do sol é espetáculo).

É frequente dizer-se que os portugueses que nasceram ou viveram em Angola, nunca esquecem os tempos que lá estiveram. Mas no meu caso, eu diria que o colonialismo português foi diferente. Os portugueses colonizaram na cama e a provar está a elevadíssima mestiçagem, nada igualada nas colónias francesas e inglesas. Portanto apaixonei-me por uma angolana e não propriamente pelo petróleo e os diamantes.

Aconteceu também que, antes de ser mobilizado, eu trabalhara na Rádio Voz de Lisboa, produzindo e apresentando o programa Festival da Noite nas madrugadas de domingo das duas às 7:00 da manhã. Portanto, o meu ofício era a rádio e Carmona (Uíge), distante 57 kms do Quitexe, tinha o Rádio Clube do Congo Português (mais tarde Rádio Clube do Uíge). Passei a colaborar na estação até regressar a Portugal em janeiro de 1964. Ainda me dediquei ao negócio de meu pai (o Café Central, em Cacilhas), mas o bichinho da rádio manteve-se. Gravava (na Voz de Lisboa) um programa semanal para a rádio de Carmona, em 1965 convidaram-me para dirigir a programação e regresssei a Angola acreditando que não era preciso ser negro para viver em África. Mas já mais esclarecido e o que vos posso dizer é que se fosse angolano também teria sido turra.

A vida dá muita volta e acabei por deixar Angola, radicar-me nos EUA e organizar a vida por cá, onde não é fácil ser preto, tal como não é fácil ser branco em África.

Continuo saudoso de Carmona, do Quitexe (e do bar do Morais onde se comiam caranguejos de Moçamedes). Ia com frequência ao Quitexe, onde tinha amigos. Mas num dia do ano era infalível: o 15 de Março. Era quando o governador geral vinha de Luanda para uma cerimónia no cemitério local e na igreja em memória das vítimas do terrorismo. Fiz essa reportagem vários anos. Habituei-me a ver crescer o número de campos no cemitério, que foi inaugurado com as primeiras vítimas do terrorismo e a ver as paredes da igreja transformarem-se num memorial com placas alusivas a todos os brancos que foram perdendo a vida na área do posto administrativo do Quitexe.

Por isso estranhei que, em 1975, pouco antes da independência, o último governador português de Angola, general Silva Cardoso, tivesse assinado o decreto que converteu o 15 de Março, o dia da matança dos colonos, em feriado nacional. A história tem destas ironias. Se tivesse ganho, apesar de ser um criminoso, Hitler é que seria hoje herói da II Guerra Mundial e não Eisenhower e Churchill.

230 milhões em salários



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

1. Limpeza geral

As empresas públicas regionais pagam, todos os anos, cerca de 230 milhões de euros só em salários.

São quase 19 milhões de euros por mês que saem dos cofres da região.

Alimentar uma máquina destas é obra.

Multiplique-se isto pelo número de anos em que estamos a sustentar toda esta rede e ficamos com uma alarmante ideia de quantos recursos é que temos perdido ao longo destas últimas décadas de Autonomia.

É por isso que os Açores são o que são no contexto nacional e europeu: uma região pobre, desequilibrada e com os piores índices em quase todas as actividades.

Em vez de investirmos na educação, na formação e na inovação, andamos estes anos todos a atirar dinheiro para cima de empresas improdutivas ou mal geridas, só para segurar clientelas partidárias e amigos, que sabem que no fim do mês têm o salário garantido.

Só a Saudaçor, uma empresa que não vende nada, paga 3 milhões de euros a funcionários e entretém-se a acumular dívida todos os anos, atingindo neste momento os 660 milhões de euros.

A outra que também vai ser extinta, a SPRHI, já vai nos 173 milhões de dívida bancária e paga 3,3 milhões só em juros. O desperdício que não vai aqui, só em duas empresas.

As estruturas das duas custam aos nossos bolsos a módica quantia de 5,5 milhões de euros por ano. Só para funcionar as suas estruturas, imagine-se. É impossível os Açores tornarem-se numa região

eficiente, moderna e criadora de riqueza com uma gestão pública desta natureza. Não vamos a lado nenhum. Em vez de gerarmos riqueza, estamos a criar a maior máquina de funcionalismo público que há no planeta.

E tudo isto é sempre a crescer.

O Hospital de Ponta Delgada, por exemplo, teve um passivo de 286,4 milhões em 2015, subiu para 298,7 milhões em 2016 e nos primeiros nove meses de 2017 já ia nos 326,4 milhões. O que é que estes valores reflectem numa melhoria do sistema, de ano para ano? Alguém nota?

A SATA, que é outra empresa estratégica neste sector, sofre do mesmo problema crónico.

A Air Açores, que teve um resultado negativo em 2016 de 3,3 milhões de euros, já ultrapassou este valor até Setembro do ano passado.

A Internacional vai pelo mesmo caminho. Com capitais negativos de 24 milhões em Dezembro de 2016, já ia nos 45 milhões até Setembro do ano passado. Querem mais um caso exemplar de péssima gestão deste governo? A Sinaga, este grande mistério.

Já não bastavam os contornos misteriosos da compra desta empresa, um negócio ruinoso para as nossas algibeiras e um alívio milagroso para o seu antigo dono.

Agora ficamos a saber que esta empresa, mais do que falida, sem dinheiro para pagar a fornecedores e ao Estado, até emprestava dinheiro à Melo Abreu! Certamente com os avales do governo.

Nunca se viu tamanha incompetência no mundo empresarial. Tudo com os dinheiros dos contribuintes. Qual é a autoridade moral e política que esta empresa tem, agora, para vir reclamar à Melo Abreu o empréstimo de quase 2 milhões?

Por mais do que isso, a Sinaga não pagou o que devia às Ilhas de Valor e a dívida foi limpa do balanço.

Pior: a Sinaga deve a fornecedores mais de 2 milhões de euros, deve à Alfândega e à Segurança Social 3 milhões e tem dívidas bancárias de mais de 20 milhões, tudo somado ultrapassa os 28 milhões.

E, no entanto, esta coisa aterradora mantém-se na esfera pública... para empacotar açúcar, com 26 tra-

balhadores e 3 administradores!

Não é de uma operação cosmética que todo o sector público precisa.

É mesmo de uma limpeza geral.

2. A outra limpeza

Rui Rio está bem informado sobre o PSD dos Açores.

Não é de ânimo leve que tratou de fazer uma limpeza quanto à presença de sociais democratas açorianos nos órgãos dirigentes nacionais. Duarte Freitas traçou mal - mais uma vez - a estratégia do PSD-Açores relativamente às eleições para a presidência do partido e fez uma intervenção no Congresso desastrosa.

O resultado só podia ser o afastamento dos sociais democratas açorianos de lugares de influência nos órgãos nacionais.

Se o partido a nível nacional não confia na sua estrutura açoriana, como é que o eleitorado açoriano há-de confiar?

O caminho do PSD-Açores até às próximas regionais é muito tortuoso. E logo agora que a governação açoriana enfrenta sinais de grande impopularidade.

Até ao Congresso regional de Dezembro, os militantes do PSD dos Açores deviam reflectir muito sobre isso e olhar, talvez, para o que se vai passar na Madeira nas eleições do próximo ano.

É que o PS madeirense, sabendo que não ganha novamente as eleições se candidatar o seu líder (à semelhança do que acontece há 20 anos com o PSD nos Açores), abdicou desta candidatura e vai avançar com o independente Paulo Cafôfo, Presidente da Câmara do Funchal.

Se a estratégia tiver algum êxito, era bom que o PSD-Açores começasse a pensar em estratégia semelhante.

Um candidato fora do sistema, que não estivesse envolvido com o partido, captaria muito mais popularidade.

É só pensar um pouco.

Coração partido



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

“Quo Vadis?” é o título clássico do famoso filme que vi, pela primeira vez, ainda puto da escola primária em lições simples mas significativas, como “a vida humana é sagrada” e “os beijos odeiam as balas”. Um filme que focava o amor e me permite adaptar a pergunta: “Quo Vadis, Dear América?” Quem de boa fé questiona, não creio que ofenda. “Para onde caminhas, minha querida América, com as balas a roubarem os beijos e as vidas a tantas vítimas inocentes? Quantos mais massacres serão precisos para que despertes numa vez por todas? São questões que me nicam os nervos abalados por tanta desilusão e amargura à mistura. Desiludido por uma sensata resposta que demora, amargurado porque dói mesmo a valer. Basta olhar para os rostos lavados em lágrimas dos pais que perderam filhos e vemos logo como a dor castiga, minha amiga. Sabes que te quero bem. Não vim para cá obrigado nem jurei bandeira à força. És a minha segunda pátria e terra mãe dos meus filhos. Quero-te muito mas não sei se aguento mais. O desabafo sai sincero – sinto o coração quebrado. Confesso-me um apaixonado do teu Dia dos Corações. Ou dos Namorados, se preferes. Acho a ideia feliz. Nunca é demais celebrarmos o amor, seja lá como for. Há quem deteste os exageros comer-

cialistas e eu também concordo que o sentimento espontâneo não precisa de dias marcados nem tem horas preferidas. No entanto, porque me mantenho aluno cativo da escola romântica... nada como o aroma fresquinho duma flor formosa a despertar um ramo de sorrisos sem preço na face corada de quem muito se ama. Até a gente perde a fala ao perdermos no beijo que odeia a ideia da bala.

O teu Valentine’s Day deste ano, ainda há bem poucos dias, minha querida América, deixou que as balas assassinassem os beijos e as lágrimas murchassem as flores – por sinal, na tua linda Flórida – um contrassenso sem medida, um crime sem perdão – rajadas mortíferas ceifando vidas tenras – permitindo que o dia dedicado ao amor fosse manchado pelo veneno do ódio com letras maiúsculas em manchetes de primeira página por esse mundo fora – a desgraça viva da América e da sua explosiva paixão pelas armas de fogo letal.

Mais um desarranjado mental, um jovem de 19 anos, farto dos revezes da vida, decidiu vingar-se com 17 mortes provocadas por outra poderosa metralhadora de guerra na escola donde fora expulso por perturbar a paz. Tudo isto planeado e disparado a sangue frio contra ex-colegas e professores que decidiram dar o corpo às balas em proteção instintiva dos seus indefesos alunos. Minha querida América, este filme de terror não é novo. Tal como o teu longo luto – de tiroteio em tiroteio, noutras escolas, teatros, arenas, concertos... enfim, não vou citar nomes nem números – o teu luto fala por si.

Por mim, encosto-me à dor imensa dos teus filhos e filhas, famílias angustiadas perguntando por quanto

mais tempo terão de ouvir os teus políticos falarem, falarem... mas nada fazerem de concreto para que este drama não nos torture tão amiúde. Sabes, é que as balas cada vez nos passam mais rente ao coração. Tenho dois filhos professores com alunos que temem este pavoroso cenário. E eu temo por eles. Como já temo também pelo meu neto que não tarda a abeirar-se da pré-escola. Acho que todos tememos.

Ou será que nem todos tememos...? Será que nem todos choramos estas rudes tragédias com o mesmo nó no coração...? Tememos que não. Como temo também que nem todos vejamos a urgência de nos desfazermos destes feios pesadelos fazendo chorar perdidamente todos esses políticos, com a alma vendida ao diabo dessas leis que redigem e dos lobbies que protegem, permitindo aos loucos darem cabo dos seus assim... num abrir e fechar d’olhos.

Tememos que abrir os nossos porque assim não dá. Perdoa-me, minha querida América, mas enquanto não aprenderes a ensinar os teus filhos, os nossos netos (sabe-se lá se mais tarde congressistas ou senadores), tanto em casa como nas escolas, que o cultivo ameno das flores e dos beijos, a cultura básica dos corações tem de se sobrepôr à obsessão doentia pelas armas, vais continuar inevitavelmente mergulhada em luto com os teus políticos de carreira, como discos partidos, falando sempre o mesmo e mais fraco. E eu, se ainda por cá estiver, mesmo fraquinho da voz ou trémulo das mãos, continuarei a clicar, com o coração partido: “Quo Vadis, América?”



Otília Frayão ou a aventura de uma passageira clandestina

• Victor Rui Soares

Não é impunemente que se nasce numa lha onde a terra é pouca, o mar é vasto e o sonho é enorme.

Nos inícios de Janeiro do ano de 1951 a faialense Otília Frayão tinha 23 anos de idade e era bonita, inteligente e culta. Escrevia poemas que exprimiam sonho de viagem, desejo de aventura, aspiração de fuga. Num deles, intitulado “Raízes, assim desabafava: “Oh! este desejo de partir/ e não voltar./ Este receio de ficar/ por não poder partir./ Esta brusca saudade/ daquilo que existe lá longe/ no meio, princípio e fim/ dessas águas de sombra.../ Este querer doloroso.../ que salta, geme e se espalha/ por coisas nunca vividas/ que grita enlouquecido/ a dor de não poder entrar/ no porto que não quero ver./ Luz que não quero acender/ e que em vão procuro apagar”.

Um dia, fugindo a um ambiente familiar sufocante, e insatisfeita com a vida cinzenta e opressiva da ilha, dirigiu-se ao cais e meteu-se, ocultamente, dentro do veleiro “Temptress”, construído em madeira e aparelhado em yawl, que, três meses antes, aportara à Horta para reparações resultantes de vários temporais que o açoitaram durante a viagem desde New York, de onde aparelhara a 24 de Agosto de 1950. A bordo, o navegador solitário Edward Allcard, arquitecto naval inglês, preparava-se para zarpar. No ano anterior tinha velejado em solitário de Gibraltar até New York, sem escalas e em 80 dias. A bordo levava mantimentos para duas semanas, tempo estimado pelo britânico para uma viagem até Gibraltar, com possíveis escalas em São Miguel e Madeira. Iniciava, deste modo, a última tirada da sua travessia do Atlântico em solitário.

O que se segue (e que, em 1986, já me havia sido contado pelo saudoso João Carlos Fraga) vem minuciosamente (d)escrito num livro que só agora me chegou às mãos e que de há muito ansiava ler: *Temptress Returns* (Putnam, London, 1952), da autoria do próprio Edward Allcard. Retomemos a narrativa da dita viagem.

Após uma noite fria com vento soprando de NW e passada enregelada ao leme, Allcard

deparou-se com uma jovem mulher que assomou à escotilha, “com lágrimas nos olhos e ar muito assustado como que apanhada numa armadilha e sem esperança. Tinha cabelos negros batidos pelo vento, um rosto belo, olhos grandes e castanhos, lábios carnudos, pequeno nariz e queixo redondo”. Era Otília Frayão que, 24 horas antes, embarcara clandestinamente no “Temptress”, iniciando assim a viagem que iria modificar a sua vida.

A intromissão da faialense no projeto de Allcard (atravessar o Atlântico em solitário nos dois sentidos) levou-o a alterar a rota para sul. Ainda tentou dissuadir Otília de continuar a viagem e deixá-la em São Miguel, de onde poderia regressar ao Faial. Mas era “tremenda” a decisão dela em deixar as ilhas para trás. Conhecendo a mentalidade faialense, “avaliadas as consequências daquele imprevisito e os efeitos negativos de um desembarque num porto português”, ficou então decidido aceder ao pedido de Otília e transportá-la até Inglaterra, para onde manifestamente queria ir.

De imediato, e de forma voluntária, Otília começou a aprendizagem que fez dela uma inesperada navegadora. Para surpresa do skipper, embora um pouco enjoada e apreensiva, a corajosa faialense passou para o leme e, segundo Allcard, “corria-lhe nas veias sangue dos antigos navegadores portugueses”.

A meados de Janeiro de 1951, o “Temptress” é apanhado por um violento temporal. Durante seis dias a pequena embarcação é fustigada por mar alteroso e vento forte. A rota teve que ser alterada e Casablanca passou a ser a alternativa mais lógica a Gibraltar. Otília tinha adquirido o estatuto de marinheira, cozinhando e registando, no seu diário de bordo, as incidências da viagem. Finalmente, após 24 dias de mar, o “Temptress” fundeava em Casablanca, no dia 1 de fevereiro de 1951.

Durante alguns dias Otília descansou, visitou livrarias e tirou partido das delícias daquela cidade cosmopolita e do calor do sol africano. A notícia da sua grande aventura espalhou-se por todo o mundo e um magote de jornalistas e fotógrafos abeiraram-se, curiosos, da açoriana que, tendo aprendido a lidar com o Oceano Atlântico no Inverno, enfrentava agora a ferocidade dos media.



A jovem aventureira começou a receber correspondência proveniente das mais diversas latitudes, até que um dia deparou com o telegrama de uma senhora de Londres, oferecendo-lhe a passagem de avião e alojamento por um ano. Aceitou de imediato e rumou a Inglaterra. Aqui termina o relato de *Temptress Returns* e o convívio entre Allcard e Otília.

Meses depois, com a venda da história da sua viagem a um semanário britânico, Otília resolveu os seus compromissos financeiros e passou a ser uma mulher independente, traçando o rumo da sua própria vida. Acabaria por casar com um inglês de ascendência nobre e hoje, com 91 anos de idade, vive em Berdun, Espanha. Nunca deixou de escrever poesia, versando também em inglês e castelhano. Pedro da Silveira e Ruy Galvão de Carvalho antologiam alguns dos seus poemas, de nítida inspiração simbolista. A épica aventura da faialense seria amplamente noticiada em jornais e revistas de todos os quadrantes e, mais tarde, lembrada por conhecidas personalidades do mundo náutico: Ben Carlin, Olivier Stern-Verlyn, Tony Vasey, Tom Cunliffe... A história chegou mesmo ao conhecimento do escritor galego Camilo Joé Cela que, em jeito de ironia, escreveria uma crónica intitulada “Eduardo Allcard e señorita Otília – el Robinson y su Beatrice”. João Carlos Fraga, Irene de Amaral e o autor destas linhas (que, baseado na história de Otília, escreveu há mais de 30 anos um conto intitulado “Grimaneza, ou um barco chamado desejo”, posteriormente também transformado em peça de teatro) deram conta desta mulher para quem o mar se abriu como um caminho para a Liberdade e para o Mundo, já que a errância sempre fora a sua maneira de perseguir a Felicidade e o Sonho.

A presença portuguesa na Birmânia



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Durante o primeiro trimestre deste ano vai ser lançada, pela Gradiva e a Macaulink, com o apoio do Instituto Internacional de Macau, a versão portuguesa do livro “Cannon Soldiers of Burma”, de James Myint Swe, uma obra incontornável sobre a presença multissecular portuguesa na Birmânia.

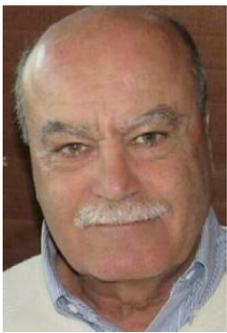
Situada a sul da Ásia continental, e limitada ao norte e nordeste pela China, a leste pelo Laos, a sudeste pela Tailândia, ao sul pelo Mar de Andamão e pelo Canal do Coco, a oeste pelo Golfo de Bengala e a noroeste pelo Bangladesh e pela

Índia, a Birmânia, oficialmente República da União de Myanmar, encerra ainda hoje como sustenta James Myint Swe, marcas vivas da presença pioneira dos portugueses na Ásia.

O investigador formado em Ciência Política pela Universidade de Western Ontário no Canadá, salienta a existência neste território asiático, nas mesmas zonas onde os portugueses se estabeleceram nos sécs. XVI e XVII, de populações descendentes dos navegadores, mercadores, exploradores e soldados do período da expansão marítima. Como anota o autor com raízes birmanesas, a presença pioneira dos portugueses na Ásia no séc. XVI e XVII, catalisadora dos primeiros contactos entre a Europa e o Oriente, subsiste nas atuais comunidades bayingys, uma etnia birmanesa conhecida como o “povo de olhos verdes”, cujas populações de cabelo e pele clara, maioritariamente católicas, conservam afinidades com o imaginário coletivo português.

Num período em que a diplomacia e a projeção cultural têm desempenhado um papel fundamental na política externa portuguesa, e a língua de Camões é uma das mais faladas no mundo, é importante que o país não deixe cair no esquecimento o seu contributo ecuménico na história mundial.

É a partir do valioso legado histórico da diáspora portuguesa, que Portugal deve continuar a afirmar-se no seio das nações como um país construtor de pontes de diálogo e cooperação entre povos, que no caso da antiga Birmânia pode ter um importante contributo na consolidação da democracia na atual Myanmar. Este estreitar de laços de amizade e cooperação, por via de um passado comum na Ásia, um imenso território de oportunidades e crescimento, pode inclusivamente revelar-se estratégico na prossecução da internacionalização da economia portuguesa e da afirmação de Portugal no mundo.



João Bendito
Lincoln, Califórnia

Cara aberta ao Barron

(E, já agora, ao meu amigo Jorge)

Caro Barron,

Tu não me conheces e, eu a ti, só te conheço de ter em fotografias. Pareces bom pequeno, és alto e espigadote para a idade, bonitinho com o teu cabelo despenteado e olhar melancólico. Ainda nem chegaste a teenager e já deves ter uma experiência de vida bastante enriquecedora ou, pelo menos, muito diferente dos moços da tua idade.

Acontece, como se costuma dizer dos meninos do teu nível social, que nasceste com uma colher de prata na boca. E é capaz de ser verdade porque o teu irmão velho ainda mostra sinais disso, a colherinha deve-lhe ter torcido os dentes de tal modo que não lhe cabem na cavidade bucal. Por isso ele gosta de ir caçar elefantes, talvez para arranjar mais uns quilos de marfim. Em ti nunca reparei tal defeito, quem sabe pelo facto de nunca te ter visto abrir a boca para falar. E acho que fazes muito bem, o meu avô «Rato», da Graciosa, costumava dizer que “Caladinho e espertinho, assim se quer o menino”. Penso que ainda gozas da presença dos teus avós maternos no teu agregado familiar, é possível que o teu avô te diga coisas parecidas com as que eu aprendi com o meu. Aproveita os ensinamentos dele porque, por parte do homem que te trouxe ao mundo... não sei, ele tem conhecimentos muito limitados e só sabe é chamar nomes feios a toda a gente.

Sabes, Barron, porque me decidi a escrever-te esta carta? Sim, eu sei que nunca a vais ler mas gostaria que soubesses que estou preocupado com o teu futuro. Eu tenho um neto que é apenas um ano mais novo do que tu e, claro, também estou preocupado com o futuro dele e das outras minhas netas. Vão ser tempos difíceis para ti e para os meus descendentes. Ainda estás numa situação mais privilegiada do que a deles, não te vai faltar o dinheiro para que te possas inscrever na universidade que escolheres, não vais ter que te preocupar com seguros médicos ou comprar carros e, acredito, namoradas não te vão faltar. Só espero que tenhas sempre a cabeça bem fria e livre de preconceitos para que possas fazer as

melhores escolhas.

Imagino que não venhas a ter uma juventude como os outros rapazes da tua idade. Se calhar poderias vir a ser um bom jogador de basquetebol ou coisa parecida mas penso que vai ser difícil que te deixem pôr os pés num ginásio. Nem sei que escola frequentas, se é pública ou privada. Ou se tens apenas tutores que te visitam nos apartamentos de luxo da tua família. Já agora, eu gostava de saber qual é a tua opinião sobre a ideia do teu progenitor em armar professores nas escolas públicas. Claro que bem sei que andas sempre rodeado e protegido por agentes dos Serviços Secretos e é assim mesmo que deve ser mas, atendendo que muitos alunos dos High Schools andam por aí a dar lições de civismo aos políticos, sempre gostava de saber o que te vai pela cabeça. Ou será que não sabes o que se passou há duas semanas na Flórida e, antes disso, noutras escolas da nossa América? É muito possível que a tua mãe te resguarde de veres notícias, ao contrário do teu papá que nem te protege da chuva, já foram várias as vezes que o vi a subir as escadas do AF1, de guarda-chuva a tapar a delicada guedelha, sem se preocupar que tu e a tua mãe apanhem uma molha das antigas.

Ninguém escolhe a família para nascer. Tens a sorte de crescer sem preocupações financeiras e ao teu redor só existe gente bonita. Até a minha neta me diz, quando vê a tua irmã na TV (essa mesmo, a futura embaixatriz na Coreia do Sul), que ela é muito elegante, parece uma girafa a caminhar! Credo, as coisas que as crianças dizem, valha-nos Deus. Espero. Isso sim, que passes estes anos sem teres muitas brigas com o teu pai. O teu irmão caçador de feras não o podia ver nem pintado – parece-me que o sentimento era mútuo – mas agora são como unha na carne, cobrem-se com a mesma manta. Neste mundo dos negócios é assim que acontece, há que defender os interesses da família. Soa-te a máfia?

Hoje ouvi uma notícia que me deixou contente e que sei vais gostar de saber: para seguir o exemplo do Imperador Xi Jinping, da China, o teu papá anunciou (meio a brincar) que vai arranjar maneira de se tornar presidente perpétuo destes Estados (des)Unidos. Afinal



ele e o chinocas são amigos c'ma porcos, como se diz na minha terra. Vais ver, ainda vais ser nomeado príncipe da América e herdeiro do trono real. Por sinal, o teu pai já tem um trono, reluzente e dourado, um shit-hole que lhe ofereceu o museu Guggenheim, de Nova York. Já é meio caminho andado. Agora ele só precisa de uma coroa, pode ser que a tua mãe lhe ofereça uma, daquelas que se põem por cima da testa. Espero que não te ofendas com o que escrevi nesta missiva. É do conhecimento geral que os filhos dos presidentes devem estar fora das bocas do mundo, imunes a toda e qualquer brincadeira de mau gosto. A minha intenção foi só, como disse acima, deixar-te saber o quão preocupado estou e pedir-te que, caso possas, nos ajudes a meter um pouco de senso comum na cabecinha tresmalhada do teu procriador. Se a gente tiver um bocadinho de sorte, pode ser que ele te ouça a ti, já que, julgo eu, ele só se ouve a si próprio. E à esganiçada da Kellyanne. Com os meus melhores cumprimentos...

PS.

Eu disse-te no título desta carta, que a dirigia também ao meu amigo Jorge.

Tu, Barron, não o conheces. Ele é, como tu, bom rapazin, muito educado e grande amigo de toda a gente da nossa comunidade. O Jorge não perde oportunidade de ajudar seja a quem for, sem benefício próprio. E é grande simpatizante das ideias políticas da tua família.

O meu problema é que vou levar mais um raspanete do Jorge que, quando nos encontramos, me diz que gosta de ler as crónicas que escrevo logo que não belisque no teu pai. E, para mim, levar uma descompostura do Jorge é tão doloroso como uma visita ao DENTISTA!

Para me reabilitar, vou ter que escrever uma crónica a propor ao governo português, talvez através de um Consul Honorário, para que o Jorge seja agraciado com o título de Comendador.

Já há tantos, mais um não vai fazer diferença...

O preço da traição



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Mesmo agora, já com a pequena vaga noticiosa ao redor de Sergei Skripal, a generalidade dos portugueses deverá desconhecer completamente este nome e mais ainda o personagem que o materializa. De um modo simples, poderá dizer-se que se trata de um antigo membro do serviço russo de inteligência, depois preso e condenado no seu país, dado se ter provado ser um traidor ao serviço entidades estrangeiras e antagonistas da Rússia – Reino Unido.

Em 2010 este traidor foi transferido para o Ocidente, na sequência de uma troca de espíões entre a Rússia e os Estados Unidos. E foi na sequência desta troca que o traidor Sergei Skripal foi aceite pelo Reino Unido como exilado político. Desconhecendo este sujeito, não posso aquilatar das razões que o levaram a aceitar uma tal situação, porque passou a ficar à mercê dos interesses britânicos. A sua vida deixou de ter outro valor que não fosse o determinado pelos interesses do Reino Unido. E o traidor, como teria de dar-se, sabia disto muitíssimo bem.

Ora, vêm aí eleições russas para o Presidente da República, sendo naturalíssima a vitória de Vladimir Putin, sobre quem o Ocidente, sobretudo o seu amo – os Estados Unidos –, percebeu bem ser um patriota e um político de primeira grandeza. A Rússia de hoje é um Estado prestigiado e duro de roer, que não está dispos-

to a enfileirar com os pigmeus políticos da União Europeia, bem como de outras partes do mundo, sempre prontos dizer que sim a seu senhor e patrono. Nestas circunstâncias – ano eleitoral russo –, o Ocidente – os Estados Unidos, claro está... – precisam de arranjar elementos de concentração da atenção dos cidadãos do mundo, de molde a tentarem enfraquecer o papel internacional da Rússia. Para já, encontraram duas distrações: a guerra na Síria e o caso ora passado com Sergei Skripal.

Sobre o caso sírio, bom, bastam-nos as intervenções da académica Maria João Tomás, do ISCTE – no noticiário das 19.00 da SIC Notícias... –, as considerações corajosas de Paulo Dentinho e Miguel Szimanski, no programa dirigido pelo primeiro – já bem depois da meia-noite... – e as palavras recentes do nosso Embaixador Fernando Neves, ao redor das eleições italianas, deixando sair, de passagem, que havia guerra na Síria e noutros lados... Os lados sobre que, precisamente, todos evitam falar, apenas noticiando num máximo de dez segundos.

O segundo fator de distração é este de agora, sobre as vicissitudes londrinas do traidor Sergei Skripal. À semelhança do que já se dera com o seu siamês Litvinenko, Sergei Skripal e sua filha foram hospitalizados depois de terem estado em contacto com uma substância não identificada num centro comercial em Salisbury, no Reino Unido.

Tendo passado uma excelente catadupa de informações sobre a Rússia ao Reino Unido, o traidor passou a estar à mercê da conveniência deste Estado. E essa conveniência chegou há pouco, tendo em conta o êxito político de Vladimir Putin, para mais perante a brutalidade intelectual e política de Trump, à luz da baralhada e do descrédito que hoje varre a vida político-social norte-americana, e em face de uma União Europeia a que poucos ligam e que nem sequer consegue gerar um

qualquer tipo de fé na grande maioria dos europeus. Num ápice e como sempre teria de dar-se – bruxo... –, as autoridades britânicas estão agora a investigar se... alguma atividade criminosa está na origem do incidente. Ora, sendo assim, qual irá ser o resultado da investigação? Ah, claro que houve! E foi o Putin que a ordenou!! De resto, Boris Johnson, Ministro dos Negócios Estrangeiros Britânico, de pronto admitiu ontem a possibilidade de envolvimento da Rússia. Neste caso já não é preciso ser bruxo, porque mesmo um iniciado em bruxaria ver-se-ia aprovado com um vinte...

Não custa perceber a burrice do traidor Sergei Skripal, sabendo perfeitamente que a sua vida sempre iria estar em jogo logo que tal conviesse ao Reino Unido ou aos Estados Unidos. Ainda assim, determino-me aqui a fazer uma aposta, digamos assim: estou em crer que o traidor não virá a morrer. Digamos que duas vezes é chato. E se assim vier a dar-se, lá se irá recordar de ter visto alguém da secreta russa – é a parte do sorriso nesta historieta... – no tal espaço público onde terá sido acometido.

Devo dizer que não desejo a Sergei Skripal o fim que teria, quase com toda a certeza, na China, nos Estados Unidos ou no Reino Unido. Mas sei que Skripal já cometeu três erros colossais, que mostram tratar-se de alguém pouco inteligente: meteu-se na secreta – o menos mau; atraiçou o seu país e as respetivas instituições e povo – baixo caráter; e ainda continuou a colaborar com aqueles que sabia que o desprezavam, dado que quem atraiçoa uma vez, atraiçoa sempre – a marca da baixa inteligência.

Espero agora que a generalidade dos portugueses que lerem este texto se determinem a pensar em quanto escrevi atrás. E que tentem responder a esta questão: a quem (poderia) servir, no plano geopolítico, este caso ora passado com o traidor Sergei Skripal e sua filha?



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Fumar durante a gravidez

Apesar de um grande número de complicações e problemas com a saúde do bebé estarem claramente associados ao fumar durante a gravidez, o Center for Disease Control (CDC) americano publicou recentemente um estudo que indica que uma em cada 14 grávidas continuam a fumar, ou seja, 7% das mulheres confirmaram que fumaram durante a gravidez em 2016 (e provavelmente o número será ainda maior).

Um relatório publicado na revista Fortune indicou que mães mais jovens e com menos instrução escolar tendem a ser as que mais fumam enquanto grávidas, especialmente as Nativas-Americanas e Nativas do Alaska. Estas fumaram numa percentagem ainda maior, cerca de 17%.

É bem claro que o fumar durante a gravidez pode causar nascimentos prematuros, triplica o risco de morte súbita infantil e os bebés de mães que fumaram têm maior tendência para asma e defeitos cardíacos.

Este estudo não é apenas um aviso às grávidas, mas destina-se também a lembrar os meus colegas que façam todos os possíveis para que as suas clientes grávidas deixem de fumar, pelo menos durante esse período, especialmente as mais novas.

Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Companhia sem benefícios de compensação ao trabalhador

P. — Meu irmão trabalha para uma pequena companhia de construção e há três semanas feriu-se no trabalho, necessitando de uma intervenção cirúrgica. Ora acontece que ele ficou agora a saber que a companhia para quem ele trabalha não tem seguro de benefícios de compensação ao trabalhador. Contudo, o trabalho dado ao seu patrão veio de um empreiteiro geral, este sim portador de seguro de benefícios de compensação ao trabalhador. Alguém me informou que o meu irmão pode levantar um processo contra a companhia de seguros desse empreiteiro. Será que o meu irmão tem aqui algum recurso válido?

R. — Em alguns casos, quando a entidade patronal não tem seguro de compensação ao trabalhador, então um processo pode ser levado a cabo contra o empreiteiro.

Para além disso, um processo pode ser apresentado diretamente contra a entidade patronal, pura e simplesmente porque este deveria ser portador de um seguro de compensação ao trabalhador. Há casos complicados de resolver e por isso sugiro que contrate os serviços de um advogado experiente nesta matéria.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Estive doente há uns anos e submeti um requerimento para benefícios do Seguro Social, sendo no entanto recusado. Entretanto recuperei e voltei a trabalhar até recentemente, pois adoeci novamente. Será que posso novamente submeter um requerimento para benefícios, mesmo que tenha sido recusado há uns anos?

R. — Sim, pode e deve submeter um requerimento para benefícios por estar fisicamente incapacitado, mesmo que tenha sido recusado antes. A decisão feita há anos atrás já não pode ser apelada, porque o prazo foi ultrapassado, mas pode requerer agora se não pode efetivamente trabalhar por razões médicas. Pode visitar, ligar o número grátis, 1-800-772-1213 para uma marcação, ou a maneira mais rápida, através da internet acedendo ao site www.socialsecurity.gov.

P. — Gostaria de ajudar minha tia, que tem apenas a sua reforma do Seguro Social e tem usado os recursos que ela tinha para sobreviver e suportar as despesas de casa. Ela agora tem menos de \$2.000 em recursos, mas tem uma apólice de seguro de vida. Pode avisar-me se ela ficará desqualificada para benefícios do Seguro Suplementar (SSI) por ter essa apólice?

R. — Não necessariamente. Depende do valor da apólice. Ela deve submeter um requerimento para o Seguro Suplementar (SSI), onde terá que apresentá-lo para determinarmos o valor e se vai afetar elegibilidade.

P. — Resido há dois anos nos EUA e obtive residência legal o mês passado. Quando conseguí o meu primeiro cartão do Seguro Social disseram-me que se o meu estado legal mudasse, que teria de pedir um cartão novo. Será que tenho de contactar o Seguro Social e se vão mudar o meu número?

R. — Sim, deve contactar-nos com os seus novos documentos para atualizarmos toda essa informação nos nossos ficheiros. O seu número de Seguro Social será o mesmo.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Quando se é casado no regime de separação de bens qual o quinhão do cônjuge na herança?

— F.C. Hudson

A quota que o cônjuge sobrevivo tem direito na herança, se eram casados no regime imperativo da separação de bens, no tocante a bens que eram da exclusiva titularidade do falecido, é quantificada no momento da partilha, de acordo com as regras previstas no código civil.

Terá direito a um terço da herança se houver mais que três filhos, se houver dois filhos será dividido em três partes iguais e um filho será dividido em duas partes iguais.

Se o falecido deixou testamento que nesse caso haverá lugar ao cálculo da legítima, tendo em conta que o testador pode dispor dos seus bens até 1/3.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com



CUIDE DO SEU DINHEIRO



Daniel da Ponte

Esta coluna, de autoria de Daniel da Ponte, especialista de finanças, é apresentada pelo Portuguese Times como um serviço público. Nela se responde e esclarece questões relacionadas com finanças. Se tem alguma questão que gostaria de ver esclarecida, pode escrever para Portuguese Times — CUIDE DO SEU DINHEIRO — PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288, ou contactar Daniel da Ponte, tel. (401) 441-5111 ou por email: ddaponte@axisadvisorsgroup.com

Pague a si primeiro

Recorda-se do seu primeiro ordenado e o momento em que abriu o envelope à espera de uma reviravolta quando o trabalho árduo rendeu. E depois, assim como quem leva um soco no estômago, a realidade manifesta-se. O dinheiro que leva para casa é quase sempre menos do que espera.

Uma vez afastado o pesadelo e horror dos impostos eis que as decisões de gerir os seus dinheiros começam a partir daí. Muitas vezes, hoje em dia, os ordenados são dispendidos antes do ordenado ser depositado na conta. E na altura que auferiu o seu primeiro cheque se tivesse pago a si mesmo o seu primeiro ordenado. De acordo com um artigo recentemente publicado na revista Forbes, “só 23% dos americanos têm dinheiro suficiente de emergência para cobrir seis meses de despesas (o valor que a maioria de assessores financeiros recomendam para ter segurança financeira caso surja alguma má surpresa de última hora) – e 26% não tem qualquer tipo de poupança em caso de emergência.”

Criar o hábito de pagar primeiro a si próprio quando estiver a pagar as suas despesas normais pode marcar a diferença entre a estabilidade financeira e incerteza. Mas o que quer dizer pagar a si primeiro? O site Investopedia diz “Pagar a você primeiro é uma frase popular na área de planeamento financeiro e o planeamento para a reforma que quer dizer automaticamente poupando de cada ordenado e contribuindo para uma conta de investimento. Assim que as contribuições são automaticamente transferidas para a conta de investimento com cada ordenado, este processo é considerado como pagar a você primeiro; por outras palavras, pagando a si próprio antes de pagar despesas mensais e efetuando compras ao nível do seu orçamento.”

Nunca é tarde demais para estabelecer estes hábitos. Use os serviços disponíveis pelo seu banco ou instituição financeira. Tenha em consideração contribuir o máximo que pode automaticamente para pagar a si primeiro. A revista Forbes sugere “contribuições feitas automaticamente para uma conta poupança de reforma antes do dinheiro ser depositado na sua conta de cheques. E se a empresa onde trabalha oferece opção de ter várias transferências automáticas, você também pode estabelecer um valor fixo transferido para aplicação em emergências ou outra conta especificamente para poupança.”

Resources

1. <https://www.forbes.com/sites/learnvest/2014/07/24/are-you-paying-yourself...>
2. <https://www.investopedia.com/terms/p/payyourselffirst.asp>
3. <https://www.forbes.com/sites/learnvest/2014/07/24/are-you-paying-yourself...>

*Este conteúdo é desenvolvido a partir de fontes acreditadas que fornecem informações precisas. A informação não é fornecida como solicitação, conselho legal, jurídico ou tributário nem pode ser invocada para fins de evitar impostos ou quaisquer penalidades federais ou estaduais. Os indivíduos são encorajados a procurar conselhos do seu do seu contabilista e/ou advogado. Indivíduos envolvidos em processos de heranças e assuntos de terceira idade devem aconselhar-se com uma equipa de advogados. A informação apresentada e a opinião expressa não constituem uma representação por nós de um determinado investimento ou a compra ou venda de quaisquer títulos ou investimentos. A diversificação de títulos e investimentos não garantem um lucro ou de proteger contra perdas em mercados em declínio. Esse material foi desenvolvido e produzido por Advisor Websites para fornecer informações sobre um tópico que pode ser de interesse.



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

A história...

Os 40 ladrões, sem Ali Baba!

A história se repete, sem ter Rei, nem Roque!



Há 40 anos

Mário Soares optimista após périplo europeu

Na edição 315 de 17 de março de 1977, Portuguese Times destacava na sua primeira página o balanço positivo, feito pelo primeiro ministro português Mário Soares, da segunda etapa do seu périplo europeu, com o intuito da integração de Portugal na Comunidade Europeia.

CASA do pai do deputado socialista Jaime Gama, localizada na rua Manuel Augusto de Amaral, em Ponta Delgada, ficou parcialmente destruída após rebentamento de um engenho explosivo que originou um incêndio na referida habitação.

DIA de Pedro [Peter] Francisco, lendário herói português da guerra da independência dos Estados Unidos, era assinalado em New Bedford pela Associação dos Veteranos Luso-Americanos, Posto 1, com a deposição de um ramo de flores na interseção das ruas Purchase e Weld, a que foi dado o pomposo nome de "Praça Pedro Francisco".

JAIME PEREIRA, em cerimónia realizada em New Bedford, era eleito presidente do Centro de Assistência ao Imigrante, organização estabelecida há cerca de seis anos.

CRISE laboral da rádio WJFD-FM com fim à vista, com a readmissão de todos os empregados que haviam sido despedidos, com exceção do diretor de programação José João e com o retorno do habitual horário.

U.P.C. promovia festa de homenagem a António J. Pereira, ex-presidente daquela instituição, no dia 12, no Clube Português de Wallingford, em Connecticut.

EM FALL RIVER, o mayor Wilfred Driscoll proponha a compra da ponte Braga, que liga aquela cidade a Somerset sobre o rio Taunton, e a cobrança de 30 centimos de portagem por cada veículo que a utilizasse.

DEZANOVE pessoas concluíam o Programa de Secretárias Bilingues oferecido pelo Bristol Community College, com a cerimónia de entrega dos diplomas realizada no restaurante "Coachman", em Tiverton.

JOÃO LIMA, secretário de Estado da Emigração, continuava a sua visita pelos EUA, com deslocações a organizações e instituições de vilas e cidades de Rhode Island, Newark, New York e Connecticut.

MANUEL S. SILVA, residente em Peabody e natural da ilha Graciosa, assinalava os seus 95 anos com festa de aniversário organizada pela família na Sociedade da Senhora da Ajuda e que contou, entre outros, com a presença do Portuguese Times, que o entrevistou naquela festiva ocasião.

REVISTA "Quentes e Boas", que se estreava em San Jose, no Montgomery Theatre, e com artistas vindos de Portugal, foi coroada de êxito, destacando-se a apresentação do tema "Sou Emigrante", escrito e declamado pelo artista Vitor Rosado, entre números de verdadeira gargalhada, hipnotismo, piadas, fado e folclore.

PADRE José Galdes, diretor do Secretariado diocesano da Emigração (Guarda), em entrevista ao Jornal do Fundão, "considera o emigrante português um herói, (...) alguém que manifestou coragem extraordinária para procurar fora do país o pão e educação dos seus filhos".

JAQUELINE Machado Macedo, mulher de um cirurgião português residente em Paris, era incluída no grupo de mulheres mais bem vestidas de 1976/77, segundo critério de 1500 peritos do mundo inteiro que participavam na votação organizada pelo Comité Nova-Iorquino de Jornalistas da Moda.

Quase todas as nações
Têm 40 ladrões,
Muitas, até muito mais!
E não há quem isto dobre,
Um rouba. o outro encobre.
Mas no fim... todos iguais!...

Quando um político fez
Um roubo, a primeira vez,
Pensa que foi devaneio!
Depois, consciência leve,
É uma bola de neve,
Deixando-lhe o cofre cheio!

Porque os governos presentes
Só sabem por panos quentes,
P'ra ficar mais desinchado.
Subornos de meter medo
Que para apontar o dedo,
Já estão por todo o lado!...

Todos dizem serem santos,
Alguns até usam mantos,
De gente bem graduada.
Tentam tudo esconder,
Mas, quem olha, pode ver
A culpa lá estampada!...

Uns roubam pela calada,
Outros, mais á descarada,
Com o dono olhando bem,
Sem que possa reclamar.
E se não deixar roubar,
Não há nada p'ra ninguém!...

Há Terras que nem eu sei
Como interpretar a Lei,
Velhinha, cheia de rugas.
Andam pessoas faladas,
Por terem pernas inchadas,
Das propinas nas peúgas!

Conhecemos a tristeza
Que a Nação Portuguesa,
Atravessa, no sentido.
Até nos deixa absorto,
É como despir um morto,
Já chupado e ressequido!

A nação assim não medra,
Mas, quem é que atira a pedra,
Quer por culpa ou amizade.
Bem bom qu'entre a miséria,
Ainda há gente séria
Dentro da autoridade!...

E há que calar o bico,
Hoje, há tanto novo rico,
Que ontem não tinha nada
E que descobriu a mina,
Da tal chamada propina,
Recebida mão beijada!

Tudo sacode o capote,
Desculpas a "Don Queixote"
Gritando ser gente séria!
Juram pela salvação,
Mas vão deixando a nação
A caminho da miséria!...

Como briga de comadres
Até se acusa os compadres,
P'ra se livrar da justiça.
Todos cheios de seriedade,
Mas, toda esta verdade,
Já estava na Suíça!...

P.S.
Há pouco tempo passado...

Era um uso o ladrão,
Há pouco tempo passado...
Ser seu roubo o esticão,
Ou roubava umas roupinhas.
Com enganões e maneiras,
Palmilhavam umas carteiras,
Ou roubavam umas galinhas!...

Mulheres, homens, todos sérios,
Os seus valores, são mistérios
E gritam pela moral.
Recebem dinheiro às sacas,
Duma árvore das patacas
Que têm no seu quintal!...

O que está acontecendo,
Lembra o ardina vendendo
Com seu canto e o seu preste.
Mão estendida, gritando:
Senhores, está acabando,
Vamos, quem acaba o resto?!...

De onde veio tal dinheiro?
Partiram o mealheiro,
Dos antigos três vinténs.
Quem sabe, algo silvestre
Ou algum Extra Terrestre
Lhes doaram estes bens?!...

Era o Conto do Vigário,
Enganava o usuário,
Ou pessoa pouco esperta,
Entre uma ganância errada,
Não via ser enganada,
E caía pela certa!...

O dinheiro vem bem sujo,
P'ra limpar o dito cujo,
Não é com água e sabão.
É levado a certas poses,
Passa por metamorfoses,
Até vir limpo p'rá mão!...

E quem está comandando,
Não pode usar o seu mando,
Mesmo que tenha vontade.
Eles estão preteridos,
Bem presos aos seus partidos,
Em voto de castidade!...

E o folhetim continua
A justiça ainda atua,
Com força mas pressionada,
O que agora acontece
Todos dias, aparece
Sempre mais gente culpada!...

Mas, agora é bem diferente,
Do que era antigamente,
É muito mais divertido.
O ladrão está no pelouro
E é o dono do tesouro
Qu'entrega o ouro ao bandido!...

As notas, coisas sebtentas,
Todos sabem, são nojentas,
Transmissoras de doenças.
Uns diabos estimados,
Que andam sempre guardados
Fazendo as desavenças!

O dinheiro, p'ra ser lavado,
Primeiro, ele anda enrolado
Em muitas compras e vendas.
Casas, carros, aviões,
Nos bancos d'outras nações.
Nos seus bancos, dão
contendas!...

São ladrões de luva branca,
De gentileza tão franca,
Com um paleio de invejar.
Não assaltam os celeiros,
Vão os donos dos dinheiros,
Com sua mão entregar!...



**São dois ladrões,
certamente,
Um rouba,
o outro consente!**

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 15 DE MARÇO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - NA COZINHA C/ELISEU
20:00 - KIZOMBA NATION
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - A REGRA DO JOGO
22:00 - HORA QUENTE
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 17 DE MARÇO
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 18 DE MARÇO
14:00 - A REGRA DO JOGO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 19 DE MARÇO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - A ANUNCIAR
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:00 - AGENDA
22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Capítulo 21 - 19 de março

Ascânio revela à Atena que Djanira é mãe de Romero, e que vive e trabalha no morro da macaca. Atena vai atrás de Djanira, e após conversarem, Atena convence Djanira de que ela ama muito Romero, e basicamente diz coisas que Djanira deseja ouvir. Na casa de Feliciano, Mel "compra" Dinorah e Dalila com presentes e regalias, quando confrontada novamente para deixar a residência. Juca desvaloriza e ofende Domingas, sua mulher, e ela se sente muito mal. Domingas conversa com Indira, que a elogia e tenta colocá-la para cima, e que Juca não a merece. Domingas tem medo de ficar sozinha. Merlô entra escondido na casa de Ninfa, e a convence de que eles se amam. Eles ficam juntos. Tóia tem um momento de grande reflexão, e lembranças de diálogos passados, sobre sua percepção de Zé Maria. Juliano também pensa bastante sobre fatos passados, e ao conversar com Tóia, a confronta, e pede que ela decida sobre ficar com ele, contanto que devolva o dinheiro emprestado à Romero, assim como ele pretende abrir mão do patrocínio. Tóia não gosta, entretanto aceita. Gibson visita Claudine, sua amante, e descobre que compartilha dela com seu primo, Feliciano, há anos. Eles discutem, porém entram em parcial consenso de continuarem à dividi-la em dias alternados. Djanira surge de surpresa na casa de Romero, acompanhada de Atena, para a surpresa dele. Djanira deseja cozinhar para o filho, e Atena se reaproximar dele, transparecendo a imagem de garota perfeita à Romero. Djanira acredita em tudo, e apoia o relacionamento dos dois, afinal. Ao deixar os dois à sós, Atena e Romero brigam, e ele contesta o fato de Atena ter colocado sua mãe na história. Nelita sugere e pede a permissão à Nora, sua mãe, sobre viajar com Orlando. Nora diz que irá pensar no assunto, apesar de Belisa ser totalmente contra, e quer decidir contra o desejo da mãe. Ascânio recebe a visita de Romero na pensão de Sueli, e Romero se mostra disposto a pagar para que Ascânio revele algo sobre Atena.

Capítulo 22 - 20 de março

Romero tem uma conversa com Ascânio, e chega a oferecer dinheiro para que ele forneça informações sobre Atena. Ele apenas revela que ela está envolvida com mais pessoas, mas não é específico. Sueli ouve a conversa, e preocupada, vai à Atena, alertá-la. Atena acalma Sueli, e se prepara para deixar o hotel, e se mudar para a cobertura de Romero, sem seu consentimento. Sueli a toma por louca por fazer algo assim. Juliano e Tóia vão à Romero, e como previamente combinado, Juliano abre mão de seu patrocínio, e Tóia devolve o dinheiro emprestado, com o dinheiro de Zé Maria. Romero conversa e argumenta bastante, até convencer Juliano à pelo menos manter os eventos da boate e da luta. Tóia concorda, e Juliano aceita. Merlô tenta reconquistar Alisson, e eles vão para a cama juntos. Rui vende seu apartamento em movimento que deixa Tina surpresa, por não a ter avisado sobre nada. Na sequência, Rui leva Tina vendada até a casa que ele pretende comprar, na comunidade. Tina se apavora e não acreditar estar numa favela. Rui tenta acalmá-la. Atena surge na cobertura de Romero, para sua grande surpresa. Eles conversam por bastante tempo, e Romero chega a ameaçá-la, mas nada faz. Atena o vence mais uma vez através de extorsão, e Romero deixa sua casa possesso. Juliano e Tóia conversam e dizem estar para sempre suportando um ao outro. Dizem se amar, e relembram histórias do passado. Tóia o admira muito por seu trabalho comunitário. Juliano e Tóia comunicam Adisabeba que os eventos continuam, e Adisabeba recebe um bilhete. Se encontra com Zé Maria escondido nos becos do morro, e conversam sobre Juliano. Zé Maria insiste em conversar com seu filho, e Adisabeba o acompanha até a boate. Juca avista Zé Maria, e telefona para Dante, que prontamente vai ao morro, e obtém informações da possível presença de Zé Maria no morro. Dante, antes disse, esteve com Romero, e mais uma vez contestou seu apoio à Juliano, filho do assassino de sua mãe biológica. Romero pede que Dante confie nele, e que tudo isso faz parte de sua estratégia para pegar Zé Maria e entregá-lo de bandeja à polícia. Dante não gosta, mas aceita. Luana prepara sanduíches, e vai com Kim à praia para vendê-los e ajudar na renda de casa. Encontram com Cesário, e conversam. Combinam de ir ao morro da macaca à noite para uma festa. Cesário supostamente tem sentimentos por Luana, e aceita o convite. Tóia e Juliano, nos preparativos do evento, são chamados por Adisabeba até seu escritório. Para a surpresa de ambos, encontram Zé Maria.

Capítulo 23 - 21 de março

Episódio se gira basicamente em torno de evento de Juliano, realizado por Romero, na boate de Adisabeba. Zé Maria comparece escondido ao evento, e tenta alertar seu filho sobre Romero, para que ele não participe do evento. Juliano diz ser impossível, devido à todos os convidados já presentes. Rui e Tina, acompanhados de Ozziel e Indira, vão também à festa. Luana e Kim, acompanhados de Cesário e Bianca também curtem a festa, e Cesário bebe. Belisa também está presente, e dança bastante. Juca dá em cima de mulheres no bar, e Domingas comparece à festa, para seu desgosto. Mais tarde, Juca apanha de um rapaz, por dar em cima de sua mulher, e Domingas o defende e o leva para casa. Eles discutem, e Juca agride Domingas. Tóia anuncia o show conjunto de Merlô e Andressa, e é um sucesso. Dante comparece à festa por ter informação de que Zé Maria está no morro. Romero tenta despistá-lo, e vai até o escritório de Adisabeba, e encontra todos reunidos. Ficam todos surpresos, mas Romero os convence de que está lá para ajudar, e o faz. Romero despista Dante, dizendo que Zé Maria está na academia de Juliano, dando a oportunidade de Zé Maira fugir dentro de um caminhão

de lixo. Dante fica frustrado pela informação falsa. Juliano vi ao palco, e agradece à todos. Convida Tóia para falar ao público, que pro sua vez convida Romero, que é breve. Belisa bebe um pouco demais, e Dante a reprime; eles brigam na festa. Atena decide comparecer à festa, posteriormente, e encontra Romero. Atena é apresentada à Tóia, e passa à saber que Tóia é filha adotiva de Djanira. Atena contesta Romero, e deseja saber qual é o seu plano com Tóia. Romero desconversa. Ambos vão para casa juntos. Atena o convida para a cobertura, mas Romero fica em seu apartamento sozinho. No camarim da boate, pinta um clima entre Merlô e Andressa, que combinam de fazer mais shows juntos. Alisson e Ninfa aparecem discutem. Na manhã seguinte, Cesário e Luana se beijam na praia, e todos decidem ir à casa da garota que Kim estava ficando, Bianca. Kim se oferece para dirigir, e eles batem o carro. Breno resgata Luana e Kim na delegacia, e ao retornar à sua casa, Dalila fica feliz por saber que sua filha beijo Cesário, por ele ser rico. A família discute. Dante também resgata Luana e Cesário da delegacia, e ao chegar em casa, Gibson não fica feliz com o envolvimento de seus netos com a família de seu primo, porém Nora apoia Cesário, por gostar de Luana. Cesário tem uma conversa com Nonato, que lhe dá conselhos. Conceição não gosta. Dante e Belisa continuam brigados, e ele a contesta sobre seu amor por ele. Tóia visita Romero na Fundação sem avisar.

Capítulo 24 - 22 de março

Tóia visita Romero na fundação, e ambos conversam. Tóia o agradece mais uma vez por sua ajuda, e Romero a manda conversar com Indira sobre Zé Maria, por ter dúvidas sobre sua culpa na chacina. Ascânio consegue informações sobre Atena, e a fornece à Romero. Romero ouve conselhos de Ascânio, sobre como conseguir detalhes e vantagem sobre Atena. Tóia vai até Indira, e a questiona. Indira conta a história de que todas as testemunhas confirmaram ter sido Zé Maria o assassino. Juliano se prepara para o evento de inauguração de sua escolinha, e conta com a ajuda de pessoas do morro. Romero "compra" Bola, para que ele plante drogas na mochila de Juliano. Bola resiste, porém, acaba cedendo. Juliano é convencido à ir até Romero para convidá-lo ao seu evento, e também pedir desculpas. Ele o faz, e Romero aparenta fazer as pazes novamente, porém diz não poder comparecer ao evento. Belisa e Dante continuam brigados. Juliano compra um anel de diamante para Tóia. Romero dá a dica à Dante sobre Juliano estar portando drogas. Dante confia, e conversa com Faustini, que autoriza a operação flagrante. Juliano encontra Bola, e desconfia de seu comportamento. Bola planta as drogas na mochila de Juliano, quando ele não vê. Tina discute com Rui por estar mais uma vez bebendo, e não ajudar nas tarefas de casa. Ela dá um ultimato para que ele a acompanhe ao mercado, e ele a segue. Na casa de Feliciano, a família toda discute dinheiro, e Feliciano chama Vavá para uma conversa. Feliciano o informa sobre seu desejo de querer deixar a cobertura para Vavá após sua morte, e exige que ele seja mais generoso e bondoso com as pessoas da família. Vavá então pede desculpas e age muito bem com todos. Romero é obrigado à subir para a cobertura para tomar banho. Ele e Atena discutem. Atena tenta "reconquistá-lo", porém sem sucesso. Juliano vai ao evento de inauguração de sua escolinha, e é pego de surpresa por uma batida policial. Sua mochila é revistada, e ele é preso.

Capítulo 25 - 23 de março

Juliano é levado preso após terem encontrado drogas plantadas por Bola em sua mochila, à mando de Romero. Dante agradece seu pai. Atena suborna porteiro de prédio para que minta à Romero, fazendo com que ele vá à cobertura sem saber da presença dela. Atena tenta se reaproximar de Romero, mas sem sucesso. Romero visita a casa de Djanira, e é acusado por Adisabeba por incriminar Romero. Eles discutem. Dante oferece à Juliano que entregue seu pai, à troca de sua liberdade, numa espécie de delação premiada. Juliano nega. Belisa faz contato com Merlô, pois deseja alavancar sua carreira de MC. Merlô gosta da ideia, mas Ninfa e Alisson tentam expulsar Belisa do morro. Dante busca Belisa, e eles discutem o relacionamento e brigam. Ascânio paga uma visita à Romero, e ouve seus planos de libertar Juliano no dia seguinte, para conseguir ainda mais a confiança da família dele. Tina é avistada por colega no morro, e mente dizendo estar fazendo doações aos pobres. Merlô finge estar doente, para que Zé Maria possa entrar no morro escondido pela ambulância. Dante visita seu pai na Fundação, e eles conversam sobre Juliano e os planos para prender Zé Maria. Mais uma vez, Romero pede ao filho que confie nele. Romero revela e força Bola que ele se entregue à polícia, assumindo o crime e livrando Juliano. Tóia visita Juliano na delegacia. Orlando leva maleta com dinheiro de doação mensal à facção, e revela estar cada vez mais próximo de se unir definitivamente à família Stewart, e controlar o laboratório por completo, casando-se com Nelita. Zé Maria vai à casa de Djanira com Adisabeba, e eles discutem. Zé Maria alerta Tóia sobre as más intenções de Romero. Bola enfim, admite o crime, e Juliano é solto. Juliano, por sua vez, não acredita no acontecimento, e insiste em perguntar à Bola quem o fez fazer aquilo. Bola mantém-se calado, e é levado por policial. Romero tem uma longa conversa com Juliano, e o convence quer ajudá-lo. Juliano pede desculpas à Romero por desconfiar dele. Juliano e Romero retornam à casa de Djanira. Adisabeba e Zé Maria acusam Romero e o põe contra a parede, à respeito de ter sido o mandante da armação contra Juliano, e ter persuadido Bola à fazer seu trabalho sujo.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Lulas Guisadas à Brasileira

- 1,5 kg de lulas (pequenas)
- 3 cebolas (grandes)
- 750 g de tomate
- 3 colheres (sopa) de manteiga ou margarina
- 2 gemas de ovos
- 1 colher (sopa) de mostarda
- 1 colher (sopa) de vinho branco
- Salsa picada
- sal e pimenta

Confecção:

Lavam-se e arranjam-se as lulas e cortam-se em argolas.

Cortam-se as cebolas em rodela finíssimas e levam-se a amolecer em lume brando com a manteiga e a margarina.

Juntam-se-lhe os tomates, sem peles nem grãos, e deixa-se ferver durante 15 minutos, pouco mais ou menos.

Passa-se tudo por um passador.

Introduzem-se-lhe as lulas e adiciona-se um pouco de água. Tapa-se o tacho e deixam-se cozer as lulas até estarem bem macias.

Em seguida retira-se o tacho do lume juntam-se-lhe as gemas, a mostarda, o Vinho branco e tempera-se com sal e pimenta. Servem-se polvilhadas com ovos cozidos e picados.

A volta colocam-se batatas cozidas à inglesa polvilhadas com salsa picada.

Bifes ao Molho Roquefort

- 2 dl de Natas para Culinária Parmalat
- 4 bifes do lombo com cerca de 150 grs. cada
- 2 colheres de sopa de manteiga sem sal
- 80 grs. de queijo Roquefort
- sal q.b.

- pimentas várias moídas na altura q.b.

Confecção:

Aqueça a manteiga numa frigideira e, aloure os bifes dos dois lados, ficando bem ou mal passados consoante o gosto de cada um.

Tempere com sal e a mistura de pimentas.

Enquanto isso, desfaça metade dum pacote de queijo Roquefort num pouco de natas e deite tudo na frigideira, sobre os bifes, juntamente com as restantes natas.

Mexa durante 1 minuto.

Acompanha bem com um simples arroz branco.

Amorzinhos de Loures

- 5 colheres de (sopa) de farinha de trigo
- 4 colheres de (sopa) de açúcar
- 2 ovos
- 1 colher de (sopa) de fermento em pó
- canela
- limão
- banha

Confecção:

Bater 2 ovos inteiros até ficarem grossos.

Juntar 4 colheres de (sopa) de açúcar e continuar a bater até ficar num creme branco.

Acrescentar 5 colheres de (sopa) de farinha misturada com 1 colher de (sopa) de fermento em pó, uma pitada de canela e um pouco de vidrado de limão finamente raspado. Com uma colher de (chá) deitar a massa em tabuleiros untados com banha, tendo o cuidado de afastar bem os montinhos uns dos outros porque crescem bastante.

Cozer rapidamente em forno muito quente, idealmente em forno de pão.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC internacional

	PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. IORQUE
2ª a 6ª FEIRA	13H00	13H00	10H00	07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Centro Maria Helena Telef. : (00351) 210 167 167

Siga o programa em Portugal em:

f mariahelenapontodeequilibrio

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Avizinham-se momentos muito felizes com o seu par. Não espere que o amor vá ter consigo, dê o primeiro passo.</p> <p>Saúde: Proteja-se do frio e da chuva.</p> <p>Dinheiro: Tenha cuidado com a forma como trata os seus subordinados.</p> <p>Números da Sorte: 02, 03, 05, 08, 19, 20</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Esteja atento pois pode sofrer uma desilusão com alguém da sua família.</p> <p>Saúde: Tendência para infeções oculares. Vá ao médico se não se sentir bem.</p> <p>Dinheiro: Faça uma análise à sua vida profissional e verifique se vale a pena manter o emprego.</p> <p>Números da Sorte: 08, 09, 10, 17, 19, 25</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Saúde: Tendência para insónias. Beba chá de camomila antes de dormir.</p> <p>Dinheiro: Período favorável para colocar todos os seus projetos em prática. Aproveite e planifique as suas atividades.</p> <p>Números da Sorte: 03, 09, 17, 28, 39, 45</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Antes de acusar o seu par, pense bem e verifique se não está a ser exagerado ou injusto para com ele.</p> <p>Saúde: Período marcado pela instabilidade emocional.</p> <p>Dinheiro: Planeie bem o seu trabalho antes de iniciar um novo projeto.</p> <p>Números da Sorte: 01, 06, 09, 41, 42, 49</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Poderá sentir-se tentado a ajudar pessoas mais carenciadas. Aproveite e dê a mão a quem precisa.</p> <p>Saúde: Cuidado com as correntes de ar.</p> <p>Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades.</p> <p>Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Entregue-se de corpo e alma à sua relação amorosa.</p> <p>Saúde: Período sem problemas ao nível da saúde.</p> <p>Dinheiro: Esforce-se por estar à altura das expectativas dos seus superiores hierárquicos.</p> <p>Números da Sorte: 04, 08, 11, 19, 23, 27</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Esteja consciente dos seus erros e não mantenha discussões com os seus amigos.</p> <p>Saúde: Cuidado com os acidentes domésticos.</p> <p>Dinheiro: Seja mais comedido e organize um plano orçamental.</p> <p>Números da Sorte: 05, 10, 36, 39, 41, 47</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: É possível que conheça uma pessoa que, em pouco tempo, conquistará o seu coração de forma arrebatadora.</p> <p>Saúde: Consulte o seu médico.</p> <p>Dinheiro: Momento propício para proceder a um investimento.</p> <p>Números da Sorte: 06, 11, 25, 32, 49, 58</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Irá manifestar-se em si uma grande energia sensual. Liberte-a e viva a paixão com intensidade.</p> <p>Saúde: Consulte o seu médico, provável falta de vitalidade.</p> <p>Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Está numa fase favorável.</p> <p>Números da Sorte: 01, 08, 10, 36, 39, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Prepare o seu coração pois esperam-se períodos de alguma tristeza.</p> <p>Saúde: Não se preveem grandes problemas neste setor.</p> <p>Dinheiro: É possível que receba algum dinheiro inesperado.</p> <p>Números da Sorte: 05, 06, 07, 10, 18, 22</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Surpreenda o seu par e invista no poder de sedução.</p> <p>Saúde: Esteja atento a todos os sinais que o seu organismo lhe envia.</p> <p>Dinheiro: Procure pensar mais nas necessidades dos outros e seja um pouco mais generoso.</p> <p>Números da Sorte: 08, 10, 23, 26, 29, 3</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Mudanças bruscas de humor poderão causar conflitos com familiares e/ou com a pessoa amada.</p> <p>Saúde: Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta.</p> <p>Dinheiro: Pare com despesas desnecessárias e não planeadas.</p> <p>Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.</p>

I LIGA – 26ª JORNADA

RESULTADOS

Sp Braga – Moreirense.....	3-0 (1-0 ao intervalo)
Rio Ave – Feirense	2-1 (0-1)
Benfica - Desportivo das Aves.....	2-0 (0-0)
Boavista - Estoril-Praia.....	1-0 (0-0)
Portimonense - Vitória de Guimarães	2-1 (1-1)
Marítimo - Vitória de Setúbal	4-2 (3-0)
Belenenses – Tondela	0-0
Paços de Ferreira - FC Porto	1-0 (1-0)
Desportivo de Chaves – Sporting.....	1-2 (0-0)

PROGRAMA DA 26ª JORNADA

Sexta-feira, 16 março

Vitória de Setúbal – Portimonense, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 17 março

Estoril-Praia - Paços de Ferreira, 16:00 (Sport TV)

Tondela – Marítimo, 16:00 (Sport TV)

Feirense – Benfica, 18:15 (Sport TV)

FC Porto – Boavista, 20:30 (Sport TV)

Domingo, 18 março

Vitória Guimarães - Desp Aves, 16:00 (Sport TV)

Moreirense – Belenenses, 16:00 (Sport TV)

Desp Chaves - Sp Braga, 18:00 (Sport TV)

Sporting - Rio Ave, 20:15 (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	26	21	04	01	68-14	67
02 BENFICA	26	20	05	01	69-16	65
03 SPORTING	26	19	05	02	51-17	62
04 SPORTING BRAGA	26	19	01	06	58-23	58
05 RIO AVE	26	12	04	10	33-33	40
06 DESP CHAVES	26	10	06	10	32-39	36
07 BOAVISTA	26	11	03	12	28-35	36
08 MARÍTIMO	26	10	06	10	25-37	36
09 PORTIMONENSE	26	08	06	12	38-45	30
10 VIT GUIMARÃES	26	09	03	14	33-48	30
11 TONDELA	26	08	05	13	29-37	29
12 BELENENSES	26	07	08	11	22-34	29
13 DESPORTIVO AVES	26	06	07	13	27-37	25
14 VITÓRIA SETUBAL	26	05	09	12	29-48	24
15 PAÇOS FERREIRA	26	06	06	14	27-46	24
16 FEIRENSE	26	07	02	17	24-36	23
17 MOREIRENSE	26	05	07	14	20-38	22
18 ESTORIL PRAIA	26	06	03	17	23-53	21

II LIGA – 28ª JORNADA

RESULTADOS

Benfica B – Académica.....	0-4
Penafiel - União da Madeira	2-0
Nacional - Sporting de Braga B.....	2-1
Arouca - Sporting da Covilhã.....	2-2
Leixões - Cova da Piedade	4-0
Oliveirense – Varzim.....	0-0
Vitória de Guimarães B - Gil Vicente.....	2-0
Famalicão - Real Massamá.....	2-0
Santa Clara - Sporting B.....	4-0
FC Porto B - Académico de Viseu	0-1

PROGRAMA DA 29ª JORNADA

Quarta-feira, 14 março

Sporting B – Penafiel, 15:00 (Sporting TV)

União da Madeira - Benfica B, 15:00

Académica – Leixões, 15:00

Cova da Piedade – Nacional, 16:00

Domingo, 25 março

Sporting da Covilhã - Sporting de Braga B, 15:00

Real Massamá – Oliveirense, 15:00

Vitória de Guimarães B - Santa Clara, 15:00

Gil Vicente – Arouca, 16:00

Académico de Viseu – Famalicão, 16:00

Quarta-feira, 04 abril

Varzim - FC Porto B, 16:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SANTA CLARA	28	14	07	07	39-28	49
02 ACADÉMICA	28	14	06	08	51-31	48
03 PENAFIEL	28	13	08	07	39-32	47
04 AROUCA	28	13	08	07	33-26	47
05 NACIONAL	27	12	10	05	51-35	46
06 FC PORTO B	28	14	03	11	40-39	45
07 ACADÉMICO VISEU	28	11	11	06	36-30	44
08 LEIXÕES	28	11	10	07	38-31	43
09 VGUIMARÃES B	28	12	04	12	37-38	40
10 FAMILIÇÃO	28	11	06	11	36-36	39
11 BENFICA B	28	11	05	12	39-48	38
12 VARZIM	28	09	09	10	30-29	36
13 SP COVILHÃ	28	09	09	10	26-29	36
14 OLIVEIRENSE	28	08	09	11	29-35	33
15 COVA PIEDADE	28	09	06	13	28-34	33
16 UNIÃO MADEIRA	28	08	07	13	31-36	31
17 SPORTING B	28	08	07	13	32-48	31
18 SP BRAGA B	28	06	11	11	29-38	29
19 GIL VICENTE	28	06	09	13	22-32	27
20 REAL	27	05	05	17	33-44	20

Campeonato de Portugal

23ª - Jornada

Serie A

Mirandela – Arões.....	2-1
Mondinense – Vizela	0-1
Fafe - São Martinho.....	3-2
U Torcatense – Vilaverdense. 1-2	
Montalegre – Merelinense.....	2-0
Câmara Lobos – Oliveirense. 0-1	
Minas Argozelo – Bragança... 3-4	
Atl Arcos – Pedras Salgadas. 2-1	

Classificação

01 VIZELA.....	58
02 VILAVERDENSE.....	51
03 FAFE.....	47
04 MIRANDELA.....	41
05 MERELINENSE.....	40
06 SÃO MARTINHO.....	38
07 OLIVEIRENSE.....	35
08 PEDRAS SALGADAS.....	34
09 MONTALEGRE.....	34
10 UNIÃO TORCATENSE.....	31
11 CÂMARA DE LOBOS.....	30
12 BRAGANÇA.....	26
13 ATLÉTICO DOS ARCOS.....	23
14 ARÕES.....	19
15 MONDINENSE.....	15
16 MINAS DE ARGOZELO.....	08

25.ª Jornada

(18 mar)

Pedras Salgadas – Mirandela	
Arões – Mondinense	
Vizela – Fafe	
São Martinho – União Torcatense	
Vilaverdense – Montalegre	
Merelinense – Câmara de Lobos	
Oliveirense – Minas de Argozelo	
Bragança – Atlético dos Arcos	

Serie B

Amarante – Sanjoanense.....	1-1
Salgueiros - Pedras Rubras	0-0
Gondomar - Coimbrões.....	3-1
Sousense – Sp Espinho.....	1-2
Trofense – Canelas.....	1-1
Freamunde – Cinfães.....	0-0
Cesarense – Felgueiras.....	3-2
Camacha – Gandra.....	0-1

Classificação

01 SPORTING ESPINHO.....	44
02 FELGUEIRAS.....	42
03 CESARENSE.....	41
04 CINFÃES.....	41
05 GONDOMAR.....	41
06 AMARANTE.....	39
07 PEDRAS RUBRAS.....	34
08 CAMACHA.....	31
09 COIMBRÕES.....	31
10 SANJOANENSE.....	30
11 TROFENSE.....	30
12 CANELAS.....	28
13 SALGUEIROS.....	26
14 FREAMUNDE.....	25
15 GANDRA.....	24
16 SOUSENSE.....	18

25.ª Jornada

(18 mar)

Gandra – Amarante	
Sanjoanense – Salgueiros	
Pedras Rubras – Gondomar	
Coimbrões – Sousense	
Sporting de Espinho – Trofense	
Canelas – Freamunde	
Cinfães – Cesarense	
Felgueiras – Camacha	

Serie C

Marítimo B – F Algodres.....	6-0
B Castelo Branco – Oleiros... 0-1	
Marinhense - Ferreira Aves... 2-0	
Sourense – Nogueirense.....	0-2
Anadia – Águias do Moradal. 4-3	
R Águeda - L Vildemoinhos... 0-1	
Sertanense – Gafanha.....	0-0
Mortágua – União de Leiria... 0-2	

Classificação

01 UNIÃO DE LEIRIA.....	62
02 L VILDMOINHOS.....	52
03 B CASTELO BRANCO.....	47
04 GAFANHA.....	42
05 SERTANENSE.....	42
06 ANADIA.....	40
07 RECREIO DE ÁGUEDA.....	40
08 MARÍTIMO B.....	35
09 NOGUEIRENSE.....	33
10 MARINHENSE.....	32
11 MORTÁGUA.....	29
12 OLEIROS.....	28
13 ÁGUIAS MORADAL.....	20
14 FERREIRA DAS AVES.....	19
15 SOURENSE.....	16
16 FORNOS ALGODRES.....	03

25.ª Jornada

(18 mar)

União de Leiria – Marítimo B	
F Algodres – B Castelo Branco	
Oleiros – Marinhense	
Ferreira das Aves – Sourense	
Nogueirense – Anadia	
Águias Moradal – R Águeda	
Vildemoinhos – Sertanense	
Gafanha – Mortágua	

Serie D

Sintrense – Coruchense.....	1-2
Sacavenense – Guadalupe... 2-1	
Fátima - Pêro Pinheiro.....	6-1
Elétrico – Alcanenense.....	1-1
Mafra – Praelense.....	1-0
Lusitânia – Vilafranquense.... 0-4	
Torreense – 1.º Dezembro.....	1-1
Caldas – Loures.....	3-3

Classificação

01 MAFRA.....	56
02 VILAFRANQUENSE.....	50
03 PRAIENSE.....	45
04 TORREENSE.....	40
05 SACAVENENSE.....	38
06 LOURES.....	36
07 CALDAS.....	34
08 1.º DEZEMBRO.....	34
09 FÁTIMA.....	31
10 SINTRENSE.....	31
11 PÉRO PINHEIRO.....	30
12 CORUCHENSE.....	30
13 ALCANENENSE.....	24
14 LUSITÂNIA.....	18
15 ELÉTRICO.....	17
16 GUADALUPE.....	13

Serie E

Farenses – Castrense.....	2-0
Armazenenses – Oriental.....	0-1
Oi Montijo - Lusitano VRSA.. 2-1	
Almancilense – Ideal.....	2-2
Louletano – Vendas Novas... 3-3	
Operário - Casa Pia.....	3-0
Moura – Pinhalnovense.....	2-1
Moncarapache – Olhanense. 0-2	

25.ª Jornada

(18 mar)

Olhanense – Farenses	
Castrense – Armazenenses	
Oriental – Olímpico Montijo	
Lusitano VRSA – Almancilense	
Ideal – Louletano	
Vendas Novas – Operário	
Casa Pia – Moura	
Pinhalnovense – Moncarapache	

Classificação

01 FARENSE.....	65
02 OLHANENSE.....	51
03 CASA PIA.....	47
04 ORIENTAL.....	45
05 PINHALNOVENSE.....	42
06 ARMACENENSES.....	35
07 OLÍMPICO MONTIJO.....	33
08 LOULETANO.....	32
09 MOURA.....	29
10 IDEAL.....	25
11 OPERÁRIO.....	24
12 ALMANCILENSE.....	23
13 CASTRENSE.....	22
14 VENDAS NOVAS.....	19
15 LUSITANO DE VRSA.....	18
16 MONCARAPACHENSE.....	17

Fernando Santos anuncia quinta-feira convocados para Egito e Holanda



O selecionador português de futebol, Fernando Santos, anuncia na quinta-feira, pelas 12:00, os eleitos para os particulares com o Egito (23 de março, em Zurique) e Holanda (25 de março, em Genebra).

A Cidade do Futebol será o palco onde que o técnico luso divulgará os eleitos para os embates de preparação para o Mundial de futebol de 2018, que se realiza na Rússia, de 14 de junho a 15 de julho.

Além de se destinarem a preparar o Mundial2018, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) lembra que os dois encontros servirão também para “aproximar a ‘equipa de todos nós’ dos muitos milhares de emigrantes estabelecidos na Europa Central”.

O primeiro encontro, com o Egito, realiza-se a 23 de março, no Estádio Letzringrund, com início às 19:45, enquanto o segundo, com a Holanda, está agendado para três dias depois, no Estádio de Genebra, com início às 19:30.

Após o anuncio de Fernando Santos, será a vez do selecionador de sub-21, Rui Jorge, anunciar as suas escolhas para os dois próximos jogos de qualificação para o Europeu de 2019.

A formação lusa de sub-21 defronta o Liechtenstein a 23 de março, pelas 17:45, em Tondela, e mede forças com a Suíça a 28 de março, em Neuchatel.

O embate de Tondela “servirá para homenagear as populações vítimas das tragédias dos fogos florestais e o trágico incidente que deflagrou numa associação recreativa em Vila Nova de Rainha”, de acordo com o sítio da FPF.

Sporting de Braga adere ao campeonato nacional de futebol de sub-23

O Sporting de Braga anunciou que vai competir, a partir da próxima temporada, no campeonato nacional de futebol de sub-23, por entender que a prova “favorece a transição do jovem jogador português para o escalão sénior”.

Em comunicado, o Sporting de Braga diz reconhecer que o modelo proposto pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) se enquadra nos seus objetivos e vai permitir a evolução e valorização desportiva dos seus jogadores, como uma fonte de recrutamento para a equipa principal.

“A nova prova favorece a transição do jovem jogador português para o escalão sénior, num projeto estruturante com visão a médio/longo prazo, e que a competição também vai ao encontro da crescente necessidade de melhoria das condições do nosso futebol, quer a nível técnico, quer a nível de infraestruturas”, refere o comunicado.

O Sporting de Braga identifica este projeto como “uma clara oportunidade de valorização do salto estrutural dado pelo clube com a criação da sua cidade desportiva, pelo que não deixará de apostar no reforço do seu futebol jovem”.

“Tal decisão não obsta a que esta sociedade continue disponível para aprofundar um novo enquadramento das equipas B no âmbito da II Liga, dando sequência aos pressupostos discutidos na última cimeira de presidentes”, acrescenta.

Sobre esta matéria, os bracarense recordam a necessidade de uniformização das condições de participação na II Liga, “nomeadamente pela abolição das taxas de inscrição das equipas B e pela justa e equitativa redistribuição de receitas”.

“É intenção do Sporting de Braga contribuir, conjuntamente com a Liga Portugal e os seus integrantes, para a melhoria e a valorização do segundo escalão, mantendo-se neste momento em equação a renovação da inscrição da equipa B, sempre dentro das conjeturas definidas por esta sociedade e debatidas na cimeira em 07 de março”, acrescenta o comunicado.

Concurso Totochuto

Por motivos imprevistos não nos é possível atualizar a classificação do concurso 31 de Totochuto, pelo que contamos fazê-lo na próxima edição, juntamente com o concurso 32, onde divulgaremos os vencedores semanais e atualização da classificação geral.

“A penúltima viagem e o último fôlego”

• Texto: Paulo Almeida • Foto: Óscar Melo



É sempre mais fácil escrever sobre os outros e os outros escreverem sobre nós, mas hoje não é fácil escrever sobre Dominique, simplesmente porque ele não me pode responder.

Figura incontornável do desporto na ilha de São Jorge, há quem diga que foi o maior jogador de todos os tempos, desde o Topo aos Rosais, um “monstro” do futebol e do Desportivo Velense, que será lembrado de geração em geração, independentemente da cor clubística.

O seu grande emblema era sem dúvida o ser um grande desportista com enorme desportivismo. Para além de atleta e adversário era um bom amigo e quem visitasse a ilha era dos primeiros rostos a dar um sorriso e dizer-nos com alegria “Welcome to São Jorge”.

Fez sua última viagem com vida até à ilha de Gonçalo Velho, onde desembarcou e pisou solo mariense para mais uma meta a cumprir. Era mais uma das muitas tardes, algumas de GLÓRIA ao serviço do desporto. Quis o destino que saísse na partida da terceira edição da Columbus Trail, mas quis esse mesmo destino que não terminasse cortando a meta. Respirou pela última vez o ar do Atlântico Norte e deixou em solo mariense o seu último fôlego.

Dominique Gambão sucumbiu às 54 lindas primaveras. Deixou-nos cedo muito cedo, é já em óbito que faz sua penúltima viagem de regresso à ilha que o viu nascer, o caminho que o levará à sua última morada.

Desejo paz e eterno descanso à sua alma, à família, colegas e amigos mais chegados as minhas mais profundas e sentidas condolências.

Até um dia, meu Amigo Dominique, porque esse dia vai chegar.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 33

CAMPEONATO DE PORTUGAL (III Divisão - 26.ª jornada)

1. Bragança - Pedras Salgadas	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
2. Montalegre - São Martinho	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
3. Fafe - Arões	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
4. Freamunde - Espinho	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
5. Gondomar - Sanjoanense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
6. Salgueiros - Amarante	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
7. Gafanha - União de Leiria	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
8. Marinhense - Fornos de Algodres	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
9. Sertanense - Águias de Moradal	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
10. Torreense - Praiense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
11. Lusitânia - Alcanenense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
12. Sacavenense - Sintrense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
13. Eléctrico - Guadalupe	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
14. Pinhalnovense - Olhanense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
15. Moura - Estrela Vendas Novas	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
16. Louletano - Lusitano VRSA	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
17. Operário - Ideal	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
18. Almancilense - Oriental	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 23 MAR. 11AM

Concurso “Palpites da Semana”
João Barbosa com 16 pontos de avanço

João Barbosa está muito bem lançado para ganhar este concurso de “Palpites da Semana”, uma vez que aumentou a vantagem de 14 para 16 pontos sobre o segundo classificado, Dina Pires, com 101 pontos, logo seguida, na terceira posição, por Carlos Goulart, com 100 pontos. Seguem-se, na quarta posição, com 94 pontos cada, Elísio Castro e Fernando Benevides.

Cinco pontos foi a pontuação máxima conseguida por vários concorrentes: Fernando Benevides, João Barbosa, João Santos e Maria Fernanda.

Como só pode haver um vencedor, recorreu-se a um sorteio, que premiou o concorrente João Santos, que tem assim direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição		Classificação	Chaves x Sp. Braga	Tondela X Marítimo	V. Setúbal X Portimonense	Sporting x Rio Ave
I LIGA						
	João Barbosa Empregado Comercial	117	1-2	1-1	1-0	2-0
	Dina Pires Ag. Seguros	101	1-2	1-0	1-0	2-0
	Carlos Goulart Reformado	100	1-1	2-1	2-1	3-1
	Elísio Castro Moses Brown	94	1-1	1-1	2-1	2-0
	Fernando Benevides Industrial	94	1-1	2-1	1-1	2-0
	José F. Amaral Reformado	93	1-1	2-1	0-2	2-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	92	0-1	0-1	1-0	2-0
	Gonçalo Rego Advogado	87	0-2	1-2	1-0	2-0
	João Santos Reformado	85	1-2	1-0	2-1	2-1
	Maria Fernanda Jornalista	82	1-1	2-1	1-1	1-0
	Manuel Lopes Reformado	81	1-1	1-0	1-1	2-0
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	81	2-1	2-0	1-1	2-0
	John Benevides Empresário	80	1-1	2-1	1-0	2-0

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt

azores airlines Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
 Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
 Linha Aberta
 Contra a Violência Doméstica
 1-877-785-2020

(TTY) 1-877-521-2601
 Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
 O programa de linha aberta de One More Voice é oferecido pelo Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY

Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines

www.sata.pt

Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso 2

CONHEÇA PORTUGAL

Identifique a foto, ganhará uma **assinatura GRÁTIS do PT pelo período de 1 ANO*** e fica habilitado a um sorteio de



Se já é assinante ofereça a assinatura a um amigo!

UMA VIAGEM DE AUTOCARRO DAS EXCURSÕES DE 1 DIA DA CARDOSO TRAVEL*
APENAS PARA NOVOS ASSINANTES

Que localidade é esta?



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CONCORRENTE

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

* Todas as semanas serão sorteados cinco vencedores
* Pormenores a combinar com a agência no final do concurso

Escolha a resposta certa e marque X no quadrado correspondente

- 1. Óbidos
- 2. Silves
- 3. Beja
- 4. Angra do Heroísmo

Enviar para:
PORTUGUESE TIMES — CONHEÇA PORTUGAL — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288

for NATURE LOVERS!

Azores Airlines Routes

- AZORES
- MONTREAL
- TORONTO
- BOSTON
- PROVIDENCE
- OAKLAND
- LONDON
- FRANKFURT
- PORTO
- LISBON
- MADEIRA
- GRAN CANARIA
- CAPE VERDE



Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Prices and Reservations 1 800 762 9995

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

www.Azoresairlines.pt/usa



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Town House
WEST WARWICK
\$159.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$299.900



Ranch
BRISTOL
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 familias
PROVIDENCE
\$199.900



3 andares
RUMFORD
\$299.900



Ranch
CUMBERLAND
\$179.900



Terreno vago
NORTH KINGSTOWN
\$164.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$264.900



Terreno
REHOBOTH
\$159.900



Raised Ranch
WARREN
\$259.900



Comercial/2 familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



4 pisos
EAST PROVIDENCE
\$314.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$149.900



Colonial
BARRINGTON
\$499.900



Escritórios - 4 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Cottage
PAWTUCKET
\$164.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975